

BEST SELLERS DAYS

**FORD**



EM ABRIL ATÉ **€6.000** PELA TROCA DO SEU CARRO

CONSUMO COMBINADO DE 4,0 A 7,7 L/100 KM E EMISSÕES CO<sub>2</sub> DE 99 A 175 G/KM. PROMOÇÃO VÁLIDA PARA FORD FOCUS. CONDIÇÕES EM [ford.pt](http://ford.pt)

**HERMOTOR**

[vendedores@hermotor.pt](mailto:vendedores@hermotor.pt)

[www.hermotor.pt](http://www.hermotor.pt)

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522



QUINZENAL | 19 DE ABRIL 2018 | N.º 603

# entremargens

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE E FAX.: 252 872 953

EMAIL: [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011



**AVES FAZ HISTÓRIA  
NAS CALDAS A  
CAMINHO  
DO JAMOR**

DESPORTO | PÁGINA 15

JOSÉ PEDRO MIRANDA, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD DE SANTO TIRSO

“A assembleia municipal é dos órgãos autárquicos em que menos se mexeu nos últimos trinta anos”

**ABÍLIO GODINHO**  
**FUNERÁRIA**  
**UNIPESSOAL, L.DA**



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS  
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42  
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO  
Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES  
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316



# FIM DE SEMANA

## Dentro de portas -

### - "Prima Donna"



## Charme num ambiente solarengo

|||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Aqueles que não estão apaixonados parecem-nos uns pobres coitados. A ideia é reforçada ao lermos as recomendações na capa interna de "Prima Donna": "vivamente aconselhado a todos aqueles que estão tocados pela fremeência da paixão", indicado para "momentos inebriantes na presença do ente amado". Ao ouvirmos este trabalho de 1987, relembramos e confirmamos uma veia lírica atingida pelo cupido. A estética *pop* é acentuada por elementos quentes, ficando o ouvinte cercado pelo charme de um ambiente solarengo.

Os Radar Kadafi deram os primeiros sinais de destaque no Rock Rendez Vous. O seu contributo ficou registado num dos célebres concursos de música moderna. Participaram na segunda edição, em 1985, com a canção "La Maquina". O disco saiu no ano seguinte e é no segundo volume que podemos comprovar uma das propri-

idades que os caracterizam. Luís Gravato canta aqui em italiano e passa para o único LP da banda essa opção artística: tentam desmistificar o poder absoluto anglo-saxónico e dão plena abertura às línguas de origem latina. O lado A é cantado em português e o lado B tem letras em francês, espanhol e italiano. Só editaram um *single* e, curiosamente, não inclui o estrondoso êxito "40 Graus À Sombra". Aparecem "Eu Sei Que Não Sou Sincero" e "Quando Tango Tango". Este último tema não se encontra no álbum e, por isso, justifica ainda mais a procura dos colecionadores nesse 7 polegadas.

Na plataforma Discogs vemos que "Prima Donna" é um fenómeno raro em termos de valores de mercado. Em vinil é difícil de encontrar mas a reedição em CD é ainda mais. Consultando as estatísticas vemos que o primeiro atingiu o máximo de (apenas) 20 euros e o segundo 35.

A carreira do grupo lisboeta foi muito curta. O sucesso interferiu com os egos dos músicos e fecharam abruptamente um projeto que se distinguiu no seu complicado raio de ação. O difícil universo da *pop* nacional é implacável, mas deixou lá um nome incontornável. É com uma acalorada nostalgia que o recordamos. ||||

“  
**A carreira do grupo lisboeta foi muito curta. O sucesso interferiu com os egos dos músicos e fecharam abruptamente um projeto que se distinguiu no seu complicado raio de ação.**”

## GUIMARÃES | TEATRO

# O teatro como memória da crise do têxtil do Vale do Ave

“EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM” É APRESENTADA ÀS 21H30 DESTA SEXTA-FEIRA, DIA 20, NO PEQUENO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, EM GUIMARÃES

Reconhecemos a frase de um antigo e célebre anúncio publicitário e não é por acaso que o autor e encenador de "Eu uso termotebe e o meu pai também" dela se socorre para intitular a peça que, esta sexta-feira, é apresentada no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães. Ricardo Correia, o encenador, evoca a mítica camisola interior dos anos 80, produzida em Barcelos (a sua cidade natal, precisamente), numa fábrica há muito encerrada para nos falar sobre a condição de operário e a sua emancipação até aos dias de hoje.

"Eu uso termotebe e o meu pai também" parte da recolha de testemunhos em comunidades de operários fabris de várias cidades do Vale do Ave transfiguradas pelas ruínas dessa indústria e que aguardam ainda um novo *El Dorado*. Para o encenador, é preciso não deixar esquecer este assunto porque, apesar de já não passarem manifestações na TV nem de se encherem as parangonas dos jornais, esta crise deixou marcas

“EU USO TERMOTEBE E O MEU PAI TAMBÉM”, ESTA SEXTA, ÀS 21H30, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

profundas na sociedade que é permanentemente lembrada do que aconteceu. "De certa forma essa realidade contínua viva, porque as pessoas vivem ao lado das fábricas que faliram, vivem à volta desses monstros abandonados e quase não fazem o luto disso, porque é o quotidiano", diz Ricardo Correia.

É preciso manter vivo na memória os despedimentos coletivos, as marcas que ficaram no corpo de quem passou horas a fio a trabalhar, os salários precários, os cadeados que fecharam fábricas em dias de greve que antecederam a estucada final, sonhos perdidos, o choro e o silêncio de quem viu uma vida de trabalho desaparecer num ápice. "E de alguma forma a vida ali ficou suspensa à volta de algo que já não existe", conclui o encenador.

"Eu uso termotebe e o meu pai também" é uma coprodução do Teatro Nacional Dona Maria II (Lisboa), Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra), Teatro Aveirense (Aveiro) e do Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), que também prestou apoio à residência artística, juntando Beatriz Wellenkamp, Celso Pedro, Hugo Iná-



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



## GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de abril foi o nosso estimado assinante **Ivo de Sousa Pimenta**, residente em Krumbach, na Alemanha.

*O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.*

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

## Boa fama granjeia quem não diz mal da vida alheia

cio, Joana Pupo e Sara Jobard no seu elenco de atores. No final do espetáculo, o autor Ricardo Correia junta-se ao público no foyer do Pequeno Auditório do CCFV para uma conversa em torno da peça.

Os bilhetes para este espetáculo têm o custo de 7,50 euros ou 5,00 euros com desconto e encontram-se disponíveis nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e da Casa da Memória de Guimarães, bem como nas Lojas Fnac e online em [www.ccfv.pt](http://www.ccfv.pt) IIIII

“Essa realidade continua viva, porque as pessoas vivem ao lado das fábricas que faliram, vivem à volta desses monstros abandonados e quase não fazem o luto disso, porque é o quotidiano”.

RICARDO CORREIRA, ENCENADOR



FOTO: CARLOS GOMES

### TEATRO | VILA DAS AVES

## Música, humor e circo cruzam-se no palco do centro cultural

TARDE DE TEATRO NO CCMVA ÀS 16 HORAS DESTE SÁBADO, DIA 21

No âmbito do Ciclo de Teatro para a Infância, o Centro Cultural Municipal de Vila das Aves acolhe este sábado, dia 21 de abril, a peça “Irmãos Esferovite”. Na realidade, trata-se de uma Banda de Palhaços que em palco promete cruzar música, humor e circo, sendo também a interação com o público uma das suas maiores armas de diversão. É um quarteto que surpreende as audiências com números de malabarismo, equilíbrio, acrobacia e ainda um repertório musical composto por músicas originais e versões que passam pelo universo da banda desenhada e do circo.

Com direção artística de Pedro Correia, o espetáculo conta com as interpretações de Marco Freire (tuba), Luís Almeida (percussão), Pedro Cardoso (saxofone). Ao diretor artístico cabe ainda tocar sinos, gaitas e outros instrumentos.

A entrada para o espetáculo é livre mas está sujeita à lotação da sala e mediante levantamento de bilhete/convite, disponível na Loja Interativa de Turismo e no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. IIII



SEXTA, DIA 20

Sol. Vento fraco.  
Máx. 28° / min. 16°



SÁBADO, DIA 21

Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 25° / min. 14°



DOMINGO, DIA 22

Aguaceiros. Vento fraco.  
Máx. 26° / min. 15°

FOTO: RITA CARMO



### MÚSICA | MONTE CÓRDOVA

## Concerto imperdível dos Gaiteiros de Lisboa

CONCERTO, ESTE SÁBADO, ÀS 21H00, ENCERRA PROGRAMA COMEMORATIVO DO 10º ANIVERSÁRIO DO CENTRO INTERPRETATIVO DO MONTE PADRÃO

Por estes dias, o Centro Interpretativo do Monte Padrão celebra o seu 10.º aniversário e para fazer a festa, a Câmara Municipal convocou os Gaiteiros de Lisboa. Razão mais do que suficiente para subir a Monte Córdova e assistir à atuação de um dos mais importantes e celebrados grupos da música portuguesa e, em particular, daquela que vai reinventando a música tradicional. O concerto, com entrada livre, está marcado para as 21h00.

De resto, do grupo de Carlos Guerreiro, Paulo Marinho e os seus mais recentes companheiros de jornada Sebastião Antunes (voz e percussões), Miguel Quitério (gaitas-de-foles, uilleán pipes, flautas e voz), Carlos Borges Ferreira (voz e percussões) e Paulo Charneca (percussões e voz)

não se pode esperar outra coisa que não um grande concerto. Com uma obra ímpar, que conta com cinco álbuns de estúdio e um ao vivo (“Invasões Bárbaras”, “Bocas do Inferno”, “Dança Chamas”, “Macaréu”, “Sátiro” e “Avis Rara”), para além de inúmeros concertos realizados em Portugal e no estrangeiro, os Gaiteiros de Lisboa traçaram e continuam a traçar novos caminhos para a nossa música identitária, de raiz. Inventivos, muitas vezes revolucionários, criadores de novas sonoridades, instrumentos e (re)leituras da nossa lírica popular, os Gaiteiros de Lisboa são igualmente os principais responsáveis pelo surgimento de sucessivas gerações de novos músicos e bandas que, seguindo os seus passos, se lançaram na aventura

de pegar na herança da música rural portuguesa reinventada no séc. XXI.

O concerto dos Gaiteiros de Lisboa é culminar de quatro dias de celebração do 10 anos do CIMP. Esta sexta-feira, por exemplo, terá lugar o Ciclo de Conferências do Monte Padrão, associado ao tema “Citânias e Cidades – As primeiras Cidades do Noroeste Peninsular”, que contará com a participação de vários oradores nacionais e internacionais. Um encontro científico, marcado para as 10h00, que pretende salientar a importância da Cultura Castreja enquanto valor matricial da identidade cultural e histórica do Noroeste Peninsular, enfatizando a excepcional valia patrimonial dos seus principais testemunhos arqueológicos. IIIII

**CHP**

Contabilidade  
Consultoria Fiscal  
Alvará de Construção Civil  
Alvará de Mediação Imobiliária  
Apoio Comunitário  
Apoio à Criação do Próprio Emprego  
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 072 Vila das Aves  
Tlf: 252 673 346 // fax: 252 673 367 www.chp.com.pt

**cinaves**

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.  
Av. Comendador Silva Araújo, nº 359  
4795-003 Vila das Aves  
Tel/Fax: 252 941 105  
TLM: 919 696 844  
Email: cristianomachado@cinaves.com www.cinaves.com

CIN 4  
CIN  
NITIN

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES  
Telef. 252 872 360



# ENTREVISTA

**JOSÉ PEDRO MIRANDA, PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DE SANTO TIRSO DO PSD**

## “O *show-off* agora terminou”

A PRIMEIRA GRANDE ENTREVISTA AO NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA CONCELHIA DO PSD, JOSÉ PEDRO MIRANDA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A política corre-lhe nas veias. Em 1985, com 21 anos, foi vereador na Câmara Municipal de Santo Tirso e ao longo de mais de três décadas, José Pedro Miranda e o Partido Social-Democrata não mais se separaram. Foi presidente da Junta de Freguesia de Santo Tirso de 2009 a 2013, é deputado na Assembleia Municipal desde outubro passado, tendo sido cabeça de lista.

Nesta longa conversa, que teve a sede do PSD/Santo Tirso como anfitriã, num dos primeiros sábados primaveris do ano, o vencedor da eleição interna de dezembro último falou do passado, o seu e o do partido, em terras tirsenses. Apontou problemas e adiantou soluções concretas, em registo assertivo como é seu apanágio, nunca colocando de parte a moralidade ideológica que o rege. Acredita no humanismo, conceito que diz não pertencer à esquerda. Acredita num PSD “interclassista, personalista e dialogante”. Na liberdade individual plena.

Tirsense de alma e coração, não tem medo de exclamar ‘Santo Tirso é lindo’ sem que tal soe irónico ou minimamente cínico. Nas suas palavras: “antes do partido, está o meu concelho”.

**É militante do PSD há mais de trinta anos, ocupando os mais diversos cargos políticos e associativos no concelho. O cargo de presidente da comissão política trouxe alguma coisa de novo à sua perspetiva, cinco meses depois da eleição?**

Eu estou cá desde 1985. Fui vereador da câmara aos 21 anos em que, coincidência, o presidente da câmara era o Dr. Joaquim Couto. O tempo passa, as personagens vão-se mantendo. E eu também estou incluído nesse grupo. Estamos aqui porque gostamos de lutar pela nossa terra.

Acresce-me a responsabilidade do cargo institucional, mas não abduco da minha liberdade individual. Agora, tenho que entender que sou presidente de uma estrutura, o PSD, que é do concelho de Santo Tirso, onde é o maior partido da oposição. É um partido com responsabilidades governativas locais, regionais e nacionais.

No entanto, posso afirmar de forma muito convicta, em linha com o atual líder do PSD nacional, Dr. Rui Rio. Antes do partido está o país. Neste caso, antes do meu partido, está o meu concelho. E só quem não o conhecer pode duvidar disto. Sou militante do PSD há muitos anos, com muito orgulho. Um partido que é interclassista, que é personalista e numa perspetiva dialogante. As pessoas têm que entender que isto não pode ser uma frase feita.

**Na sua moção de candidatura dizia que se candidatava por ‘imperativo de consciência’. Que imperativo é esse?**

O PSD estava num momento difícil, pós-eleições. O mandato da comissão política terminava em fevereiro deste ano, mas entenderam antecipar a eleição. E, portanto entendi que poderia ser o momento para dar algum contributo.

O partido percorreu um longo caminho nos últimos anos, culminando com as autárquicas. Os resultados foram o que foram, houve muito circo, mas o *show-off* agora terminou. Estamos agora num ano sem eleições, onde a preocupação é acima de tudo o concelho de Santo Tirso e a região em que se insere.

Como tal, a primeira preocupação é ouvir todos os membros eleitos para assembleias de freguesia. Reuni-me com a minha equipa, com todos os autarcas, deputados municipais, terei que reunir com os vereadores, para saber da disponibilidade das pesso-

as, tendo em conta a alguma reorganização dentro do partido. O objetivo é tentar constituir o máximo de núcleos territoriais de freguesia.

O trabalho tem que ser feito por aí, não é nomear coordenadores, que acabam por ser meros embaixadores. Na política as coisas têm que acontecer de baixo para cima. A tendência nacional, centralista, normalmente vem de cima para baixo, todavia temos que saber capilarizar o concelho de Santo Tirso com pessoas que se identifiquem com aquilo que é o PSD, militantes e não militantes, e formalizar esses núcleos. Têm que ser as próprias pessoas da terra a definir o seu futuro. Nós, partido, temos que estimular, motivar, estar presentes. Esta sementeira se for bem feita, quem vier no mandato seguinte e tiver que escolher listas para os órgãos autárquicos terá mais possibilidades para que o PSD possa ser efetivamente um partido credível e de confiança.

**A candidatura à comissão política surgiu numa altura em que já havia uma outra lista, encabeçada por José Gonçalo Silva, que acabou por não ir a votos. Como é que foi esse processo?**

Sobre esse assunto vou ser muito objetivo. Há um plenário concelhio, a presidente da concelhia demite-se, o presidente da mesa ouviu os militantes que na sua maioria transmitiram de uma forma inequívoca que as elei-

ções deveriam ser no dia 13 de janeiro, coincidindo com o congresso, ou após o congresso em fevereiro. Espanto meu, sou confrontado com eleições em dezembro.

Verdade, houve intenção por parte do companheiro José Gonçalo Silva, pessoa que considero muito e que em 2009 fez parte da minha equipa candidata à junta de freguesia. Abordei-me a esse nível e eu entendi que, antes de tornar pública a minha candidatura, comunicar-lhe a minha intenção. A partir desse momento as coisas proporcionaram-se. Candidatei-me e acabou por não haver mais nenhuma lista apresentada. Fomos eleitos.

**Estas eleições para a Comissão Política surgiram na ressaca das eleições autárquicas. Que ilações tirou o PSD/Santo Tirso enquanto partido daqueles resultados?**

Temos que perceber duas coisas. Um, mérito do adversário. Doar a quem doar isto é uma realidade. Por outro lado, demérito nosso. Quando se perde há sempre muitas justificações. Umas do foro interno, outras, externo. Porventura, algumas candidaturas não foram escolhidas atempadamente, entre outras.

Agora, eu estou incluído nesse grupo. A assunção da responsabilidade é nossa, onde me incluo. O nosso projeto político não passou. Houve cerca de 15 mil pessoas que votaram

JOSÉ PEDRO MIRANDA SOBRE AS ÚLTIMAS AUTÁRQUICAS: “O NOSSO PROJETO POLÍTICO NÃO PASSOU. HOVE CERCA DE 15 MIL PESSOAS QUE VOTARAM EM NÓS, FORAM ESSAS 15 MIL QUE ACREDITARAM. CLARAMENTE INSUFICIENTES”.



em nós, foram essas 15 mil que acreditaram. Claramente insuficientes.

**Na legislatura anterior o PSD tinha um grupo de vereadores diferente da liderança da comissão política concelhia, o que volta a acontecer neste mandato. Como é que se conjugam estas vontades políticas?**

Temos que comunicar. São pessoas com todo o mérito, as anteriores e estas. Pessoas que se dedicaram e disponibilizaram para serem candidatos para o qual é preciso ter coragem. Não basta falar, é preciso praticar. Isso não é para todos. E admiro-lhes a coragem, quer os anteriores, quer estes.

**Pensa que o partido se ressentiu de alguma forma da relação tumultuosa entre o grupo de vereadores e a comissão política na legislatura anterior que culminou na desfiliação de Alípio Canceles do partido?**

Porventura, sim. Não podemos escamotear isso. Não me envolvo em questões pessoais. Agora, que politicamente trouxe consequências nefastas, com certeza que sim. Foi visível, estou apenas a constatar um facto. Se gostamos? Não. Quem é que gosta de desentendimentos dentro de casa?

**É deputado municipal, eleito como cabeça de lista. Que papel efetivo tem a assembleia municipal na governação camarária?**

A assembleia municipal é dos órgãos autárquicos em que menos se mexeu nos últimos trinta anos. É preciso uma reformulação a sério. Não é com arranjinhas. Dando verdadeiramente às assembleias o poder administrativo e autonomia financeira.

A lei distribui vários poderes à assembleia municipal, por exemplo o poder fiscalizador da câmara municipal. Mas reunimos cinco vezes por ano. Recebemos a documentação uns dias antes, cumprindo a lei e o regimento, e fiscalizamos quanto possível. Acha que a conta gerência que vai ser agora debatida, vista em dois dias, pode ser verdadeiramente estudada? A constituição de uma comissão para averiguação do que quer que seja, com a maioria existente, acha que é aprovada? Se pergunta se as assembleias municipais funcionam? Funcionam. Mas será que funcionam com pressuposto para o qual foram criadas? Não. A reformulação dos poderes da assembleia municipal é um tremendamente importante.

**Durante a campanha autárquica dizia “os anos passam e os problemas de Santo Tirso mantêm-se os mesmos”. Quais são esses problemas?**

Até agora um orçamento municipal tinha três principais fontes de receita: as transferências do Estado, receitas dos impostos e contração de empréstimos. Entretanto, veio a galinha dos ovos de ouro que são os fundos comunitários, que dependem da estratégia e prioridade de quem lá estiver.

A mim enerva-me a macrocefalia, por tudo o que ela representa de mau. Ora, nesse sentido, temos que ter a inteligência de saber unir o concelho. Não basta desenvolver a cidade de Santo Tirso. Temos que perceber porque é que as pessoas do vale do Vizela têm tendência a ir para Guimarães, o porquê das pessoas do além-rio têm tendência a ir para Famalicão, as pessoas do vale do Leça têm tendência a ir para o Porto.

Sinceramente, eu fico pasmado em pleno século XXI ver *outdoors* a anunciar seis milhões para saneamento. Eu tinha vergonha de apresentar uma coisa dessas se estivesse há trinta anos no poder. Vergonha. Eu fazia a obra, ponto, porque isto constitui obrigação. Esta-mos em 2018. Se estivéssemos em 1985, eu dava o benefício da dúvida. Isto é inadmissível. É propaganda pura e dura, só pode.

**Fala em “unir o concelho”. Isso traduz-se efetivamente em quê?**

Dois exemplos. A rotunda no entron-

camento do ‘Barreiro’, resolve parte do problema, porém o problema maior mantém-se, a EN-105. Há dois eixos viários a que temos que dar muita importância, a EN-105 e a variante da EN-14, em que a Maia, Trofa e Famalicão pegaram e Santo Tirso passou ao lado.

**Há uns meses, em visita ao concelho de Santo Tirso, um grupo de deputados socialistas esclareceu que o projeto final não está fechado, deixando em aberto boas perspetivas quanto a essa ligação. Acredita que tal vai acontecer?**

Andamos nisto há dez anos. A parte de Famalicão, devido ao forte investimento da Continental, vai avançar. Eu tenho que acreditar sempre, mas já chega de adiar. Não basta a boa vontade dos deputados do partido socialista, quando na prática, obra é zero. Este é um eixo viário fundamental para o nosso concelho.

De outra importância, seria a criação de uma via pedonal que possa unir a Vila das Aves ao parque urbano da Rabada, ligando as populações ribeirinhas de Vila das Aves, São Tomé de Negrelos e Rebordões a Santo Tirso. Este caminho pedonal ribeirinho é fundamental, mais até do que o que possa parecer aparentemente. Na minha perspetiva, o território de Santo Tirso é uno e indivisível, mas para isso tem que haver um princípio desenvolvimentista.

O município tem que criar as melhores condições para que as pessoas se fixem e há dados da Pordata que são irrefutáveis. Nós temos menos recenseados. Há mais emprego no concelho, ótimo. Isso acontece por todo o país. Se fosse só aqui eu diria que isto era a maravilha das maravilhas.

Fico feliz que a taxa de desemprego no meu concelho seja 8% e não 15%. Contudo, o que interessa é saber se as pessoas têm emprego, se auferem desse dinheiro ao final do mês para pagar as suas contas e consumirem. Se as empresas faturam e são reembolsadas. Se essas empresas estão bem colocadas, têm as infraestruturas próprias para trabalhar. Que essa captação de investimento possa existir.

**E isso está a ser feito ao nível que desejaria?**

Há um parceiro natural que o município devia usar de modo mais formal que é a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST). Devia ter um papel de relevo relativamente à ao investimento, porque quem cria riqueza são os empresários. Eles, melhor

“

**A assembleia municipal é dos órgãos autárquicos em que menos se mexeu nos últimos trinta anos. É preciso uma reformulação a sério.**

**Enerva-me a macrocefalia, por tudo o que ela representa de mau. Temos que ter a inteligência de saber unir o concelho. Não basta desenvolver a cidade de Santo Tirso.**

**Fico pasmado ao ver outdoors a anunciar seis milhões para saneamento. Tinha vergonha de apresentar uma coisa dessas se estivesse há trinta anos no poder”.**

do que ninguém, sabem do que precisamos. E eles não querem que o poder público interfira muito. Facilitar, sim. Assumir o papel de via verde. Ser mais célere e menos burocrata.

**Na sua visão de ex-autarca de freguesia, como é que analisa as relações entre a câmara municipal e as juntas de freguesia?**

Os presidentes de junta merecem total respeito. Têm orçamentos extremamente exíguos. Temos que dar mais poderes às juntas de freguesia com muito mais cabimento orçamental, porque eu não tenho dúvidas que uma obra feita por uma junta de freguesia se faz mais rápido, melhor e muito mais barata que um município.

As juntas têm tido algumas delegações de competências, mas deviam ter de forma natural porque não são parentes pobres de uma câmara municipal. São pares. Foram eleitos. Têm a mesma legitimidade. E eu levo isto muito a sério. Parece que os presidentes de junta têm que estar com o chapéu na mão e eles não têm que estar com chapéu na mão com ninguém, porque têm um direito próprio. Quando há problemas são eles o contacto com as pessoas, quando há soluções são os outros que levam os louros. Não pode ser assim.

**Qual é a posição do PSD sobre a polémica criada em torno da requalificação da praça Conde São Bento e largo Coronel Baptista Coelho?**

O plano de reabilitação urbana é muito maior do que as intervenções

nesses dois locais. A câmara levou a cabo três debates técnicos com funcionários superiores e isto é importante referir. Ora, o que foi apresentado é um estudo técnico relativo a uma candidatura a fundos comunitários para aqueles espaços, integrada nesse plano maior de requalificação urbana da cidade.

Estas duas reabilitações são no centro histórico de Santo Tirso. Aí é preciso ter algum cuidado. Não se pode pôr e dispor daquilo que são marcas identitárias da terra. Não é que as coisas sejam imutáveis e o princípio desta reabilitação urbana como fator impulsionador de novas centralidades sociais e económicas é positivo. Isto, sem perder a identidade e o carisma que o centro histórico representa. Não acredito em factos consumados e depois da demonstração de cidadania por parte dos moradores e comerciantes, acho que esta obra não vai ser feita tão depressa como estávamos a pensar.

**Estamos a pouco mais de um ano das legislativas, o PSD/Santo Tirso tem uma representante no parlamento, já começou a pensar nos nomes que integrarão essas listas?**

Não. Nem o partido a nível nacional está a preparar ainda. No seu momento próprio. Temos uma representante legitimamente eleita e bem.

**Quais são as suas perspetivas para o futuro próximo no concelho?**

A nível partidário, tenho um mandato de dois anos que vou cumprir, espero, dentro das expectativas das pessoas. Semear para depois virmos colher, seja quem for que vier a seguir. Depois, Santo Tirso tem imensas potencialidades, sobretudo na área de cultura e turismo, inserido neste eixo Porto-Guimarães-Braga. Temos que acreditar mais nos agentes locais de cultura, recorrer menos a outsourcing e mais aos agentes internos. Temos que acreditar também na força privada, nas suas três vertentes, nas pessoas físicas, nas empresas e nas associações. Acreditar que Santo Tirso vale a pena e tem futuro.

**Vê-se como candidato a presidente de câmara em 2021?**

Neste momento sou candidato até 2019 como presidente da comissão política concelhia. Haverá muitos e bons candidatos por parte do PSD, militantes ou independentes. Eu se- rei sempre apenas mais um soldado e se, entretanto, as coisas se proporem falaremos acerca disso. lllll



# OPINIÃO

TEXTOS, PRETEXTOS E CONTEXTOS

## Carta de Gil Vicente (GV) a D. João III



**Luís Américo Fernandes**

Na carta de GV a que aludíamos no número anterior, na sequência do tremor de terra sentido em Santarém que os frades franciscanos atribuíram à Ira de Deus contra os cristãos-novos e judeus, o grande GV não se coíbe de dizer a D. João III que os frades franciscanos ao pregarem como pregaram se limitaram a seguir a “desvairada opinião do vulgo” em vez de pregarem a sã doutrina no que toca à “providência divina”; vai daí, ele próprio informou Sua Majestade el-rei de que forma, digamos assim, “ensinou o padre nosso aos vigários de Deus”, fazendo a destrinça entre o “mundo da resplandecente glória, repouso permanente, quieta paz, sossego sem contenda, prazer avondoso, concórdia triunfante do mundo primeiro” em que Deus habita e que para os homens está ainda para vir e “este segundo em que vivemos... todo sem repouso, sem firmeza certa, sem prazer seguro, sem fausto permanente, todo breve, todo fraco, todo falso, temeroso, avorrecido, cansado, imperfeito pera que por todos estes contrários sejam conhecidas as perfeições da glória do segre(do) primeiro”. E com abundantes exemplos bíblicos e históricos GV lhes mostra como foi possível Deus permitir que

muitas cidades e terras fossem destruídas pela fúria dos elementos naturais e violências da guerra e de todo o género para descaro da vaidade humana “porque nenhuma cousa há de baixo do sol sem tomar a ser o que foi e o que viram desta calidade de tremor havia de tomar a ser per força cedo ou tarde, nan o escreveram”, concluindo, por comparação, que “nan foi este nosso tremor “ira Dei” mas ainda quero que me queimem se non fizer certo que tam evidente foi a manifesta piedade do Senhor Deus neste caso como a fúria dos elementos e dano dos edefícios.” E porque, além do mais, os frades insistiam em predizer que o “tremor de terra” viria a repetir-se numa data posterior (“ficava já outro de caminho senam quanto era maior e seria com eles à quinta-feira na hora depois do meio dia”) creio que o povo nisto de feição que logo o saíram a receber por esses olivais e ainda lá o esperam...” GV não deixa de ser certo no ataque que faz a estes “adivinhadeiros”, gabando-os de impostores nestes termos: “me maravilho daqueles que crem que nenhum homem pode saber aquilo que nam tem ser senam no segredo da eternal sabedoria, que o tremor de terra ninguém sabe como é quanto mais quando será e camanho será”.

Ao fim e ao cabo, GV nesta missiva que dirige ao Rei parece sentir-se de paz com a sua consciência ao agir como agiu, prestando com isto um prestimoso serviço ao Rei e ao seu Reino, desanuviando um pouco a tensão que pendia sobre os cristãos-novos que, aquando das primeiras

pregações dos frades desapareceram cheios de temor pelas perseguições de que supostamente seriam vítimas, tendo-se sentido de certa forma aliviados porque os frades, na segunda pregação, acataram as advertências do pregador laico que era GV, deixando de os verberar. E, na verdade, esta posição de GV não deixou de ter riscos porque o fogo “purificador” do “Santo Ofício”, (a que aliás ainda alude sem receio) embora ainda não oficialmente “ateado” em Portugal, andava vigilante por terras ibéricas para prevenir condutas duvidosas ou heréticas de suposta simpatia com judeus e cristãos-novos que foram perseguidos em Espanha, rechaçados para Portugal e viriam também a ser vítimas de exações e do exílio forçado caso se não reconvertessem. Aliás, D. João III acaba por vir a solicitar ao Papa a instauração em Portugal deste poderoso Santo Ofício (concedido por bula papal só em 1536) que tanto mal causou às consciências e ao Reino e tão despudoradamente leu a tolerância cívica, intelectual e religiosa das futuras gerações. Gil Vicente até por esta postura que teve num tempo crítico merece uma singular homenagem e não apenas por ter sido o Pai do Teatro Português. ||||

“  
Ao fim e ao cabo, Gil Vicente nesta missiva que dirige ao Rei parece sentir-se de paz com a sua consciência...”

## Atrito ao progresso



**Tiago Grosso**

O final do século XX e subsequente início do século XXI estão marcados, dentro de outras coisas, por uma era de crescente tolerância e aceitação de ideias e formas de viver que divergem daquilo que era tradicionalmente comum. O advento e explosão das redes sociais acelerava esse progresso civilizacional e, no entanto, parece que de repente o progresso encontrou obstáculos difíceis de contornar.

Durante os seus primeiros anos, redes como o Facebook e o Twitter eram ocupadas por uma geração mais predisposta à mudança e o conteúdo desses sites refletia em elevado grau essa demográfica. Aliadas pela grande diversidade de pessoas que nele interagem, as redes sociais juntavam pessoas que noutras eras não teriam a oportunidade de comunicar.

A partir do momento que o mundo percebeu que as redes sociais tinham vindo para ficar, as gerações anteriores começaram a tomar o seu lugar no Facebook e no Instagram e, simultaneamente, surgiu a ideia de câmaras de eco. Na verdade, até então estas redes eram já uma gigantesca câmara de eco para os progressistas, mas, com a entrada um

novo grupo de pessoas, essa dinâmica rapidamente se alterou.

Acontece que, quando só seguimos pessoas que concordam com a nossa opinião, é fácil acharmos que não só pertencemos à maioria, como também que estamos completamente corretos acerca daquilo que pensamos, independentemente da realidade dos factos. De ego alimentado, depois de anos de fome, pela aprovação dos seus pares semelhantes, as pessoas de ideias ditas “tradicionais” ganham força para continuar a pôr travões nos movimentos que vão contra às suas crenças.

Apesar de terem trazido inúmeras oportunidades, as redes sociais padecem de falhas que têm mais que ver com falhas humanas do que falhas na tecnologia em si. Contudo, o futuro é promissor, pois apesar de haver atrito ao progresso, o motor da mudança continua a trabalhar e viverá para além dos obstáculos que se ergueram à sua frente. ||||

“  
A partir do momento que o mundo percebeu que as redes sociais tinham vindo para ficar, as gerações anteriores começaram a tomar o seu lugar no Facebook e no Instagram e, simultaneamente, surgiu a ideia de câmaras de eco”.

**J.O.R.G.E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 603 - 19 DE ABRIL 2018

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: QUINZENAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIF. DA ESCOLA DA PONTE)

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTPS://JORNALENTREMARGENS.WORDPRESS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](https://jornalentre margens.wordpress.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, ELSA CARVALHO, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS/DISTRIBUIÇÃO E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

*As democracias são mais fáceis de destruir do que de construir. Construir uma democracia exige atitudes e comportamentos pouco naturais, como o de respeitar os adversários, mesmo quando odiosos, ou confiar nos procedimentos, mesmo quando frustrantes”.*

RUI MIGUEL BAPTISTA

## Lula... uma fraude?



Rui Miguel Baptista

Esta semana tinha muitas reflexões a partilhar com o leitor, mas a situação que se vive no Brasil e os acontecimentos das últimas semanas merecem de todos uma reflexão. Hoje acontece no Brasil, amanhã pode acontecer no nosso país.

A condenação do ex-presidente Lula da Silva, no Brasil, mostrou como a justiça não precisa de muito para ser politizada: basta que as suas sentenças tenham efeitos políticos. E para que tenham efeitos políticos, são necessárias apenas duas coisas: que o condenado seja um político, e que a condenação comprometa a sua carreira. A partir daí, haverá sempre quem pelos efeitos julgue as motivações: se a sentença teve um efeito político, então também teve uma motivação política. É difícil escapar a isto, sobretudo quando o acusado, como no caso de Lula, não hesita em fazer política para se safar. Condenado, propôs-se novamente à eleição presidencial, para perturbar os tribunais. Ameaçado de ser preso, refugiou-se no meio de uma manifestação, para inibir a polícia.

Tem-se dito que Lula, como pre-

sidente, fez muito bem ao Brasil. Sim, mas porque pôde distribuir por uma parte da população os resultados dos esforços de estabilização e de modernização do seu antecessor, Fernando Henrique Cardoso. Mas se distribuiu a riqueza, não aumentou a riqueza, acabando por deixar o Brasil resvalar para a maior crise das últimas décadas. Os problemas legais de Lula são muito reveladores do que fez no poder. Lula e o PT chegaram ao governo no auge da “terceira via”. Em vez de destruir o capitalismo, como recomendavam os marxistas de 1973, fizeram um capitalismo deles, combinando o domínio do Estado com a cumplicidade das grandes empresas.

Lula defraudou aqueles que votaram nele e aqueles que ainda hoje se batem por ele na rua, embora esses brasileiros não se tenham apercebido que a crise que vivem foi criada por aquele que lhes deu o “Bolsa Família”.

Lula nem por isso renunciou à demagogia revolucionária. A demagogia é sempre fácil, mas talvez no Brasil seja um pouco mais fácil. Sem os escritórios do poder, resta-lhes agora as ruas. Esse é o perigo que Lula sabe que representa para a democracia no Brasil. Quando Dilma foi derrubada no congresso, falou-se de “golpe”, como se, em vez de uma votação parlamentar, a tropa tivesse saído dos quartéis. Agora, Lula fez tudo para inspirar comparações

com a sua prisão em 1980, como se o Brasil, em vez da democracia que é há 30 anos, continuasse em Ditadura Militar. Perdida a partida, resta desacreditar o jogo, para ver se é possível voltar a baralhar. O que Lula e Dilma dão a entender aos seus seguidores é que a democracia e a legalidade são apenas uma máscara para relações de força. A lição é óbvia: no fundo, só a força conta. Não os votos, não as leis, mas a força. É uma mentalidade de guerra civil.

As democracias são mais fáceis de destruir do que de construir. Construir uma democracia exige atitudes e comportamentos pouco naturais, como o de respeitar os adversários, mesmo quando odiosos, ou confiar nos procedimentos, mesmo quando frustrantes. Destruir uma democracia dá muito menos trabalho: é questão de dar largas ao rancor e à paranoia. Já não estamos em 1989, quando os muros caíam e a terra parecia destinada às democracias de tipo liberal. A história, afinal, não acabou. As ditaduras são outra vez uma alternativa. Lula tem a influência para criar no Brasil o ambiente para uma experiência dessas. Basta que consiga divorciar uma parte da população da legalidade e da democracia. Por piores que sejam os actuais governantes, nenhum pode fazer tanto mal ao Brasil como Lula. Diz ele que já não é uma pessoa, mas uma ideia. Mas há ideias más. *III Escrito de acordo com o antigo acordo ortográfico*

### DICIONÁRIO DE VALORES

## Beleza



José Pacheco

Se fizermos uma análise de conteúdo dos Projetos Educativos (PE) das nossas escolas, concluiremos que quase todos contêm termos como: autonomia, cidadania, solidariedade... Porém nunca vi nenhum PE que contemplasse a beleza no seu texto como valor a ser desenvolvido na prática. O facto é surpreendente, porque ou a Educação é um ato estético ou não é Educação.

Se a beleza está nos olhos de quem vê, de quem sente, ela requer um exercício de sensibilidade, mas, num currículo que privilegia as áreas ditas nobres (Matemática, Língua Portuguesa,...), as artes são remetidas para horários escusos, atividades ditas de enriquecimento curricular e tempos livres. Se bem que possa haver arte no ensino da Matemática – que, in illo tempore, era disciplina próxima da música – a clássica aula dificilmente conseguirá que o ser sensível se revele. E, sem a vivência da beleza, somos impedidos de experienciar o amor e a liberdade, que, juntos, nos conduzem pelos caminhos da sabedoria.

A par do consumo cultural das famílias, o curricular desprezo pela área artística talvez seja responsável, por exemplo, pelo “gosto” musical dos jovens do nosso país, um “gosto” que não ultrapassa o nível da indigência. Em lugares públicos, os nossos ouvidos são impunemente agredidos por aberrações expelidas por potentes caixas de som (cujo nível de decibéis faz tremer as viaturas que as transportam), por telemóveis, por mp3 e outros veículos de propagação de ruído.

Nos idos de 1970, quando partilhava Vivaldi com os meus alunos, descobri que só amamos aquilo que conhecemos. Fiquei feliz por lhes ter dado a conhecer Vivaldi e muitos outros génios da música. E fiquei triste quando conheci o Fábio. O moço queria ser violoncelista, mas decidiu estudar Direito. Disse-me: Depois, quando eu tiver um emprego, se verá...

Escreveu Murilo Mendes que a Educação deveria formar as pessoas para serem poetas a vida inteira. Pessoas (por-

que as escolas são as pessoas que nelas vivem o drama educacional) que não somente saibam fazer versos, mas vivam em poesia; que percorram o curso da existência a poetizar os seus gestos. Porém, muitas escolas tendem a formar bonsais humanos, criaturas que ignoram que quem nunca se comoveu com uma suite de Bach para violoncelo, talvez nunca tenha existido.

Deve preocupar-nos o facto de muitos professores se deixarem manipular pela praga da cultura de massa. Desde o útero, sofremos a degradação da ética e do sensível. E, para completar a tragédia – que a família inaugura e a escola amplia –, quase todos os media parecem empenhados numa campanha de imbecilização das massas, que talvez vise manter o povo culturalmente alienado, num estado de subdesenvolvimento estético.

Fui fazer uma palestra numa cidade do interior, mas quase não conseguia fazer ouvir a minha voz. Lá fora, a elevada potência de uma aparelhagem de som ampliava a cantoria de uma esgançada dupla sertaneja. Liguei a TV. Eram três os canais disponíveis. Em dois deles, passavam novelas. No terceiro, um programa idiota, que dá pelo nome de Big Brother. Desliguei. Fiquei a pensar na sorte de muitos dos nossos concidadãos, privados da fruição do belo. E adormeci a pensar nas escolas... Felizmente, acompanhado do concerto dos pássaros, num fim de tarde feito da beleza que têm as pequenas coisas. *IIII*

“

*Escreveu Murilo Mendes que a Educação deveria formar as pessoas para serem poetas a vida inteira.”*

# J·O·R·G·E

## OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

### CARTOON // VAMOS A VER...



por: OLHO VIVO



# ATUALIDADE

SANTO TIRSO | NEGÓCIOS

## Santo Tirso 'Invest' no empreendedorismo criativo e inovador

PROGRAMA "EMPREENDE" PRETENDE PROMOVER E INCENTIVAR IDEIAS DE NEGÓCIO E CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS NAS ÁREAS DO DESIGN, SERVIÇOS TURÍSTICOS, MODA E DESIGN DE MODA. CANDIDATURAS DECORREM ATÉ 9 DE MAIO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em busca da melhor ideia, do melhor projeto, do melhor negócio. O programa "Invest Santo Tirso" lançou uma nova iniciativa que pretende aliciar e captar a criatividade e o espírito empreendedor dos jovens tirsenses. Intitulado 'Empreende', o projeto vai disponibilizar aos negócios escolhidos um conjunto de ferramentas no sentido de fazer crescer meras ideias em negócios sustentáveis e bem sucedidos, desde a elaboração do plano de negócios, a consultoria especializada e usufruto dos recursos disponíveis na Fábrica de Santo Thyrsó. No total, existem cerca de 400 mil euros disponíveis para incubar os melhores negócios.

Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal, realçou que esta iniciativa pretende "motivar o empreendedorismo, a criatividade e a inovação", criando um sistema que ajude e dê o apoio para que as ideias sejam bem sucedidas já que, diz "fazer tudo sozinho é difícil." Segundo o mesmo responsável, o "Empreende" representa mais um passo na estratégia de reduzir a taxa de desemprego no município, garantindo um apoio mais próximo e eficaz aos empreendedores e às microempresas inovadoras."

Quanto às áreas de negócio escolhidas as razões, segundo Mário Rui Silva, consultor do Invest Santo Tirso, são simples. "Escolhemos a moda porque é o renovar da tradição têxtil e do vestuário em Santo Tirso, agora com novas funções e novas profissões. O design, porque o design gráfico e de produto estão muito ligados à base das indústrias criativas e os serviços turísticos diferenciados, porque há um enorme potencial de desenvolvimento turístico em Santo Tirso, seja de na-

ALBERTO COSTA, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL (NA IMAGEM), REALÇOU QUE ESTA INICIATIVA PRETENDE "MOTIVAR O EMPREENDEDORISMO, A CRIATIVIDADE E A INOVAÇÃO", CRIANDO UM SISTEMA QUE AJUDE E DÊ O APOIO PARA QUE AS IDEIAS SEJAM BEM SUCEDIDAS



tureza, cultural ou gastronomia."

Diana Coelho, "Projeto Raízes", é um exemplo da importância destas iniciativas. "Há quatro anos estávamos do outro lado, a concorrer a um concurso de ideias que nos permitiu constituir a empresa", confessou a 'empreendedora'. "Acho crucial que continuem a existir este tipo de iniciativas, porque são fundamentais para termos aquele click que nos faz andar para a frente com a empresa", realçou.

Os participantes neste programa poderão usufruir de workshops e formações personalizadas, apoio à elaboração do plano de negócios, acesso a um programa de mentoria e a uma rede de Business Angels, bem como a sessões de consultoria especializada. As startups e microempresas poderão ainda beneficiar de um período de incubação na Fábrica de Santo Thyrsó, espaço empresarial com um abrangente network.

"EMPREENDE" EM TRÊS PASSOS

A 1ª edição dos Concursos de Ideias Santo Tirso Empreende visa três áreas fundamentais para a economia do concelho: turismo, design e moda e design de moda. O programa divide-se em três fases. O período de can-

didaturas termina a 9 de maio, seguindo-se a avaliação por parte do júri dos concursos. As 10 melhores ideias de cada uma das áreas serão selecionadas para a segunda fase, altura em que os promotores destas terão acesso a coaching personalizado, workshops e a oportunidade de integrarem um espaço de co-working nas instalações do Invest Santo Tirso, na Fábrica de Santo Thyrsó.

A segunda fase encerra com a apresentação pública dos projetos, após a qual os três melhores serão selecionados para a fase final, período em que os empreendedores receberão apoio jurídico na criação da empresa, acesso a uma rede de mentores e apoio na elaboração do plano de negócios, bem como acompanhamento permanente e informação acerca de instrumentos de capitalização e apoios disponíveis. As microempresas poderão ainda beneficiar da integração, por um período de seis meses, na incubadora da Fábrica de Santo Thyrsó.

Podem candidatar-se empreendedores, a título pessoal ou coletivo, ou microempresas criadas há menos de dois anos, cujos projetos sejam inovadores e se enquadrem nas áreas e objetivos dos concursos. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

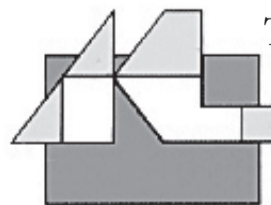
Telef. 252 872 360

**N**  
**Negrelcar**  
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**MACHADO & LOBÃO, LDA.**



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |  
APLICAÇÕES EM GESSO |  
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -  
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



*Miguel Rossi apontou como principais objetivos para o mandato que agora se inicia, a conclusão do projeto Comércio Investe e uma maior presença na indústria e das PMEs.*

SANTO TIRSO | ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

## Miguel Rossi inicia segundo mandato à frente da ACIST

NOVO TRIÊNIO COMEÇA EM TOM DE “CONTINUIDADE” E CONCERTAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO EM VÁRIOS PROJETOS. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO (ACIST) CRIA AINDA CONSELHO CONSULTIVO QUE JÁ ENTROU EM FUNÇÕES.



É uma nova etapa na história da ACIST, sob a mesma liderança é certo. Miguel Rossi foi reeleito para mais um mandato de três anos como presidente da direção em registo de continuidade, num contexto mais favorável depois da reestruturação levada a cabo no mandato anterior.

Na sessão realizada no salão nobre da associação, Miguel Rossi assinalou que os principais objetivos para o mandato que agora se inicia são a conclusão do projeto Comércio Investe e uma maior presença na indústria e das PMEs.

O presidente da ACIST pretende “estar próximo dos sócios e que a associação seja efetivamente ativa, que faça falta às empresas, aos empresários e comerciantes, que seja útil e que ajude a desenvolver economicamente o concelho.”

Para tal, a instituição vai lançar até ao final do ano dois projetos que vão nesse sentido. O “Comércio Investe” em parceria com a Câmara Municipal com o intuito de promover e valorizar o comércio urbano. Também nesse sentido, a associação vai lançar uma aplicação móvel para servir de loja online e divulgar os estabelecimentos comerciais associados.

A ACIST aproveitou a tomada de posse para anunciar a criação de um Conselho Consultivo que procurará dinamizar a atividade da associação trazendo para o seu seio pessoas que são mais-valias, que criam emprego, contribuem para as exportações e para a criação de riqueza no concelho, sendo presidido por Luís Miranda.

Presente na cerimónia de tomada de posse, Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal, enalteceu a cooperação e as parcerias entre a autarquia e a associação comercial. |||||



REDE VIÁRIA | VILARINHO

## Beneficiação da rua da Idanha está concluída

EMPREITADA RESULTA DE UM INVESTIMENTO MUNICIPAL FAZENDO PARTE DO PLANO PARA TERMINAR COM AS RUAS EM TERRA NO CONCELHO.

Há menos uma rua em terra batida no concelho de Santo Tirso. A requalificação da rua da Idanha, na freguesia de Vilarinho, está concluída e envolveu a beneficiação de um troço, através da construção de infraestruturas de drenagem de águas pluviais, bem como a pavimentação. A requalificação beneficia o acesso dos moradores locais às suas habitações, e, segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, “está em linha com uma das prioridades estabelecidas para este mandato, a de pavimentar todas as ruas do concelho que ainda se encontram em terra”. |||||

lificação beneficia o acesso dos moradores locais às suas habitações, e, segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso, Joaquim Couto, “está em linha com uma das prioridades estabelecidas para este mandato, a de pavimentar todas as ruas do concelho que ainda se encontram em terra”. |||||

VILA DAS AVES | ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

## Conta de Gerência e quadro de pessoal são os pontos fortes

Vai realizar-se este sábado, pelas 15 horas, a primeira sessão deste ano de 2018 da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, com uma ordem de trabalhos bastante preenchida. Destacam-se na lista de assuntos a debater, a apreciação da Conta de Gerência de 2017, que, sendo apresentada pelo atual executivo, remete parte da responsabilidade para o exe-

cutivo anterior, visto que apenas o último trimestre do ano de 2017 foi gerido pelos atuais responsáveis.

Nos assuntos referentes ao pessoal ao serviço da Junta estão referidos nas convocatórias uma alteração do quadro de pessoal, a regularização dos “precários”, o processo de avaliação do desempenho e o descongelo de carreira. |||||

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

**ORTONEVES**  
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS  
[www.ortoneves.pt](http://www.ortoneves.pt)

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# ATUALIDADE



VILA DAS AVES | ELEVAÇÃO A VILA

## ‘Regresso ao passado’ com horizonte de futuro nas comemorações do 63º aniversário da Vila

JUNTA DE FREGUESIA ORGANIZOU UMA EXPOSIÇÃO COM OBJETOS DA DÉCADA DE 50 E 60 COM A INTENÇÃO DE MOSTRAR O PASSADO E OLHAR PARA O FUTURO. SESSÃO SOLENE MARCOU UM ANIVERSÁRIO QUE TERÁ COMO PONTO ALTO AS ‘FESTAS’ NO MÊS DE JUNHO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

A junta vestiu-se de passado, onde a modernidade das feições contrastou plenamente com remanescências

de uma outra era que lhe forraram as paredes e os corredores. Os objetos patentes chegaram um pouco de toda a freguesia, de pessoas individuais e instituições. Mobiliário, peças de decoração, indumentárias tradicionais, objetos símbolo de profissões de outrora, memórias daqueles que fizeram a história da Vila das Aves.

Mas não só de passado se falou nesta cerimónia de comemoração do 63º aniversário de elevação a vila. Foi sob o desígnio do passado que pintava os recantos da junta de freguesia que se quis falar do futuro. “Tentamos relembrar o passado para tentar melhorar o futuro”, apontou Joaquim Faria, presidente de junta de Vila das Aves em conversa com os jornalistas.

De facto, a cerimónia jogava em

dois planos anacrónicos. Se por um lado a exposição com pelas e artefactos das décadas de 50 e 60 trazia a nostalgia, por outro a apresentação da aplicação “Junta a Junta” trouxe o digital para vincar a perspetiva de futuro da vila.

Para Joaquim Faria, “as novas tecnologias, mais do que nunca, estão em voga e penso que se nós conseguirmos colocar as pessoas a participar mais com o poder local, neste caso com a junta de freguesia, será uma mais-valia, tanto para a população como para mim, enquanto presidente”, referiu. Nesta aplicação para telemóvel, as pessoas que se registem poderão alertar e reportar à junta de freguesia anomalias que detetem, fazer o pedido de documentação e realizar tarefas do dia-a-dia a partir de casa. Vila das Aves é a primeira freguesia do concelho tirsense a aderir a esta aplicação.

Presente na cerimónia “simples mas com muito significado”, como caracterizou o presidente de junta, Alberto Costa, vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, relevou a importância da Vila das Aves para o concelho tirsense, não só pelo volume populacional, mas pelo contexto histórico, empresarial e social.

“Vila das Aves tem uma grande representatividade e os números falam por si, quer em termos económicos, quer em termos de população. Além disso, toda a envolvência histórica da Vila das Aves faz com que a sua importância ainda seja redobrada. Daí que estes 63 anos tenham um enorme significado, para nós, Câmara Municipal de Santo Tirso”, afirmou Alberto Costa.

Quanto a desejos, Joaquim Faria foi contido nas suas palavras, esperando “responder, com pés e cabeça, às necessidades dos avenses”, mas que com ajuda da câmara municipal de Santo Tirso vão “conseguir respon-

der àquilo que os avenses necessitam e anseiam há muitos anos.”

No mesmo sentido foi Alberto Costa que não trouxe nenhum “presente de aniversário”, todavia deixou claro que a câmara fará o que faz com todas as freguesias do concelho, “cumprir com as suas promessas e resolver os problemas às pessoas”, “não só os grandes problemas como aconteceu nos primeiros quatro anos de mandato, mas também os pequenos naquilo que é a proximidade com a população”, esclareceu.

Questionado sobre uma das grandes bandeiras eleitorais, a reabertura do infantário, Joaquim Faria adiantou que têm existido conversas com a Segurança Social relativamente ao assunto, contudo “uma vez que aquela valência com protocolo com a Segurança Social foi extinta, agora temos que começar um processo do zero” garantindo, no entanto, a vontade de abrir a instituição “o mais rapidamente possível.”

A sessão solene de celebração do aniversário encheu o salão nobre da junta de freguesia contou com a atuação do grupo coral da Universidade Sénior de Vila das Aves. Quanto às “festas” propriamente ditas, realizam-se em no mês de junho, estendendo-se desde o último fim de semana de maio até ao São João com atividades e eventos a marcarem cada fim de semana do mês. |||||

“

*Vila das Aves tem uma grande representatividade e os números falam por si, quer em termos económicos, quer em termos de população”.*

ALBERTO COSTA, CMST



O GRUPO CORAL DA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE VILA DAS AVES







### FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO

Este fim de semana - de 20 a 22 de abril - Santo Tirso volta a aderir ao “Fim de Semana Gastronómico”, promovido pela Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal. Patanisca de bacalhau e arroz à toquinha serão, respetivamente, a entrada e o prato principal da ementa oficial desta edição que apresenta como novidade o pudim Condessa Aldara, nova atração gastronómica do concelho, escolhida em concurso lançado pela autarquia.

### RORIZ | ELEVAÇÃO A VILA

# Roriz festejou 7º aniversário de elevação a vila

JUNTA DE FREGUESIA ENVOLVEU A COMUNIDADE LOCAL COM ATIVIDADES PARA TODA A FAMÍLIA DURANTE TRÊS DIAS. NEM A CHUVA DIMINUIU O ENTUSIASMO.

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Um fim de semana de festa para comemorar um momento alto na freguesia de Roriz. Seis de abril de 2011 é o dia que, a partir de então, passou a simbolizar o progresso e o futuro, onde anualmente se celebra o melhor que vila tem para oferecer com três dias repletos de atividades culturais e desportivas.

A chuva e o frio que se fez sentir não

afastaram as pessoas de uma festa que é delas. A junta de freguesia colocou uma tenda para receber os eventos programados que durante todo o fim de semana esteve repleta de pessoas nas mais diversas atividades.

Na sexta-feira, dia 6, a mega aula de ginástica foi muito concorrida já que é uma das atividades desportivas que a junta de freguesia proporciona aos cidadãos regularmente. A já tradicional ca-

minhada pela vila, na tarde de sábado, teve bênção de São Pedro uma vez que se conseguiu realizar numa pequena janela sem chuva e permitiu aos participantes percorrer a vila de guarda-chuva fechado. A ‘noitada’ de sábado foi pontuada por cantares ao desafio e pela atuação dos “Morning Glory”, cujo *frontman* é o conterrâneo, Paulo Machado que foram antecâmara para o espetáculo de fogo de artifício à dobragem da meia-noite.

Aliás, as festas foram pensadas para dar oportunidade ao talento e ao associativismo local, sendo montra para o que

de melhor se faz na freguesia. As festividades terminaram no domingo, primeiro com uma aula de *cycling indoor* no período da manhã que testou os limites físicos dos participantes. Já da parte da tarde, o palco pertenceu aos ranchos de São Pedro de Roriz e Santa Maria de Negrelos, e ao núcleo de karaté local com uma exibição, antecedendo os momentos mais solenes: os discursos de Moisés Andrade, presidente da junta de freguesia e Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal, culminando com o cantar dos parabéns a mais um ano de existência da vila de Roriz. IIIIII



## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE<sup>®</sup>)
- Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)
- Rastreio pré-natal no sangue materno nos 1.º e 2.º trimestres
- Pesquisa de *helicobacter pylori* nas fezes
- Teste respiratório do *helicobacter pylori*

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253  
 OLIVEIRA S.ª MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578  
 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf.: 252 981 134  
 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira  
 VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)  
 MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888  
 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar)

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

### VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008  
 Fax: 252 875 010 - e-mail: [geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
 Horário de atendimento  
 08h00-12h30 / 14h00-18h30

Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em:  
 Oliveira S.ta Maria (08h30-10h30)  
 Delães (08h30-10h30)  
 Vila das Aves (08h30-12h00)  
 Moreira de Cónegos (08h30-10h30)  
 Gondar (08h30-10h30)





# ATUALIDADE



## SANTO TIRSO | COOPERAÇÃO COM TIMOR

# Santo Tirso reuniu cinco toneladas de bens para ajudar Timor

O OBJETIVO SERÁ DE CONSTRUIR UMA BIBLIOTECA E ESPAÇO DE SAÚDE, NO DISTRITO DE MALIANA, DANDO RESPOSTA A UM PEDIDO DE AJUDA DAS IRMÃS REPARADORAS DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, ENVOLVEU OS TIRSENSES, E VAI PERMITIR APOIAR CERCA DE 300 CRIANÇAS E JOVENS. A AUTARQUIA DOU AINDA UM CHEQUE DE 10 MIL EUROS PARA AJUDAR.

Cinco toneladas de bens são os números que traduzem a resposta de Santo Tirso ao pedido de ajuda feito pelas Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima para a construção de uma biblioteca e centro de saúde em Maliana. A campanha de recolha de bens lançada pela Câmara

Municipal, "Santo Tirso por Timor", sensibilizou e envolveu os tirsenses.

"Quando lançámos esta campanha, sabíamos da sensibilidade dos nossos munícipes para estas causas, comprovada por muitas atitudes de solidariedade que têm demonstrado nos últimos anos", enfatiza o presi-



dente da autarquia, Joaquim Couto, acrescentando: "Mais uma vez, tivemos um grande envolvimento das pessoas, das paróquias e das juntas de freguesias, que resulta nesta quantidade de donativos".

Entre as cinco toneladas de bens recolhidos, estão cerca de nove mil livros e três mil cadernos, resmas de papel de impressora, flautas, telas de pintura, jogos, marcadores, calculadoras, mochilas, brinquedos, jogos de lençóis, uma impressora profissional, secretárias, cadeiras de crianças, cobertas e até uma viola.

Para o espaço de saúde foram recolhidos mais de 20 quilos de medicamentos e material médico específico, como água oxigenada ou compressas, somando-se ainda pastas e escovas de dentes, packs de fraldas, toalhetas, sabonetes e gel de banho.

A par destes materiais, a Câmara de Santo Tirso atribuiu, ainda, um valor de 10 mil euros, para ajudar a concretizar a construção da biblioteca e do espaço de saúde. Recorde-se que o pedido de apoio foi feito pela Irmã Maria Cristino, uma pessoa que com uma ligação emocional a Santo Tirso, uma vez que durante vários anos esteve na Casa de Beneficência Dias Machado, em São Martinho do Campo.

"Não podíamos ficar indiferentes", refere Joaquim Couto, considerando que esta foi a oportunidade de mudar a vida destas crianças e jovens. "É uma sensação de dever cumprido que muito nos honra enquanto Câmara Municipal e que só pode encher de orgulho Santo Tirso", apontou. ■■■

**A par destes materiais, a Câmara de Santo Tirso atribuiu ainda 10 mil euros, para ajudar a concretizar a construção da biblioteca e do espaço de saúde.**

## SANTO TIRSO | FÉRIAS

### Abertas as inscrições para a edição de verão do Mimar

INSCRIÇÕES TERMINAM NO DIA 27 DE ABRIL

Estão abertas as inscrições para o "Programa Mimar" de verão. Entre 17 e 27 de abril, os encarregados de educação podem inscrever os seus educandos na iniciativa de ocupação das férias escolares, promovida pela Câmara Municipal. As inscrições são gratuitas.

Dirigido aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, o "Programa Mimar" está de regresso no maior período de férias escolares do ano: o verão. Promovida pela Câ-



mara Municipal, a iniciativa visa o acompanhamento e formação gratuitos dos mais pequenos, através da realização de diferentes atividades lúdico-pedagógicas, durante este período de interrupção letiva.

As inscrições podem ser feitas através da Plataforma SIGA (<http://siga.edubox.pt>); no Balcão Único da Câmara de Santo Tirso ou no Espaço do Cidadão do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves.

Não são aceites inscrições fora de prazo. Para qualquer dúvida, é possível contactar a Divisão de Educação, através do 252 830 405 ou do email [de@cm-stirso.pt](mailto:de@cm-stirso.pt) ■■■

## CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

## 25 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO  
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS



**SANTO TIRSO SOBE MAIS DE 70 LUGARES NO ÍNDICE DE TRANSPARÊNCIA**

Santo Tirso está entre os 48 municípios que mais subiram no Índice de Transparência Municipal. Os dados relativos ao ano de 2017, lançados pela organização não-governamental Transparência e Integridade, colocam o município na 70ª posição, entre os 308 a nível nacional. A subida no ranking alcançada é de 73 lugares, face a 2016 e de 182 lugares, comparativamente a 2015. Entre os diferentes parâmetros avaliados, o grande destaque vai para a transparência económico financeira.

**ESCLUTISMO**

## Agrupamento escutista de Vila das Aves comemora 85 anos

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O Agrupamento 4 do Corpo Nacional de Escutas (CNE) comemora este ano os 85 anos de presença permanente no seio da juventude de Vila das Aves e festeja o dia de S. Jorge, patrono mundial do escutismo no âmbito do seu aniversário.

Assim, estão convidados todos os ex-escuteiros do Agrupamento 0004 para participar, no próximo dia 23 de abril, na Eucaristia comemorativa que se realiza no Mosteiro da Visitação pelas 19h30m (concentração a partir das 19 horas), seguido de jantar-convívio, para o qual se solicita que se faça reserva para o número 937 394 992.

Durante a eucaristia será assinado um contrato de comodato entre o Mosteiro da Visitação e o Agrupamento para utilização de um terreno pertencente ao Mosteiro e situado junto da rua do Rio Vizela, em Paradela, como futuro Campo-Escutista "Visitação de Santo Ma-



ria". Trata-se de um projeto ambicioso pensado para um espaço amplo e por um período de quinze anos, com possibilidade de renovação. Espera-se a presença do Chefe Nacional neste evento.

A colaboração entre o Mosteiro da Visitação e os escuteiros têm grande historial na Vila das Aves como demonstra a foto de um acampamento no Longal (no local onde se situa hoje o Mosteiro) que, salvo erro, teve lugar nas comemorações dos 20 anos da fundação do grupo (1953). |||||

## Este sábado, há encontro de escuteiros e guias do concelho

Este sábado, a autarquia promove a terceira edição do "Scoutirso" – Encontro Anual de Escuteiros e Guias do Concelho. Reunidos para várias atividades, escuteiros e guias terão a oportunidade de fomentar o convívio e consolidar sinergias.

Subordinada ao tema "Proteger", a III edição do "Scoutirso" tem como objetivo dar a conhecer o património e os recursos naturais do Mu-

nicipio, bem como apresentar estratégias de proteção e promoção dos mesmos.

Pelas 09h00, haverá lugar para diferentes atividades por secção/ramo, em diversos pontos do concelho. Às 16h30, os participantes assistirão a uma Eucaristia na Igreja de Monte Córdova. A iniciativa tem encerramento previsto para as 17h30. |||||

**SANTO TIRSO | 25 DE ABRIL**

## Teatro em estreia para celebrar o 25 de abril

COMPANHIA DE TEATRO DE SANTO TIRSO ESTREIA NO DIA 24 DE ABRIL A PEÇA "O MEU AVÔ, O MEU PAI E EU". AS COMEMORAÇÕES ALUSIVAS À REVOLUÇÃO DOS CRAVOS CONTINUAM NO DIA 25 COM A HABITUAL CERIMÓNIA SOLENE NO ÁTRIO DA CÂMARA MUNICIPAL

O palco habitual da cerimónia de comemoração do 25 de Abril será, este ano, também palco para a estreia da peça "O meu avô, o meu pai e eu". Levada à cena pela Companhia de Teatro de Santo Tirso, a peça é um retrato das condições de vida do Portugal de Salazar e dos principais acontecimentos que conduziram ao 25 de Abril de 1974. Inspirada em "As portas que Abril abriu", de José Carlos Ary dos Santos, a peça coloca em cena um pai que ainda vive segundo o trinómio "Deus, Pátria e Família" e um filho que reclama os valores de Abril. Com encenação e interpretação de António Rodrigues, "O meu avô, o meu pai e eu" conta igualmente com

a interpretação de Sérgio Macedo.

Esta que é a 10ª produção da Companhia de Teatro de Santo Tirso será apresentada às 21h30 do dia 24 de abril, no átrio da Câmara Municipal, mas terá uma antestreia marcada para o dia 22, à mesma hora, no Theatro Gil Vicente, em Barcelos.

Quanto às celebrações do 25 de abril em Santo Tirso, estas prosseguem no dia seguinte com a já habitual Caminhada da Liberdade que, este ano, tem saída do Carvalhal de Valinhas pelas 9h30, para um trajeto que inclui passagem pelas Quedas de Fervença, Pereiras, Centro Interpretativo e Castro do Monte Padrão, com regresso ao Carvalhal de Valinhas

pelas 13h00. O percurso a efetuar será o PR 1ST – Histórico Pré-Industrial, inserido nos Percursos Pedestres de Santo Tirso, com distância de 7,8 quilómetros e grau de dificuldade médio. Pode inscrever-se gratuitamente através do site <http://caminhadas.santotirso.pt/inscricao.php>.

Pelas 11h00, decorre a Sessão Solene Comemorativa dos 44 anos do 25 de Abril, no átrio da Câmara de Santo Tirso, num momento que contará com a presença de várias personalidades do concelho e com a intervenção do presidente da autarquia, Joaquim Couto. A cerimónia contará com a atuação musical do Coro dos Pequenos Cantores de Santo Tirso. |||||



### José Miguel Torres

**Massagista  
Recuperação Física**

Rua de Romão 183 | Vila das Aves  
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



**NARCISO & COELHOLDA**  
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves  
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359  
E-mail: [narcisocoelho@sapo.pt](mailto:narcisocoelho@sapo.pt)



# CULTURA



VILAD AS AVES | TEATRO

## Comédia “A Grande Ressaca”, no Pavilhão do Aves

É JÁ NA PRÓXIMA, TERÇA-FEIRA, DIA 24 QUE SE É LEVADA À CENA A COMÉDIA “A GRANDE RESSACA”, UM EVENTO ORGANIZADO PELA ASSOCIAÇÃO AVENSE AA78

Trata-se de uma peça de Roberto Pereira, com encenação de Carlos Cunha, que conta com os desempenhos de Érika Mota, Nuno Pires, Élia Gonzalez e Lígia Ferreira, além do próprio Carlos Cunha.

O ator veste o papel de Alberto, um empresário de mariscos congelados que há dez anos perdeu a sua mulher para Ramiro, um empresário com a mania que vende mariscos vivos (e vende mesmo). Alberto vive angustiado com esta perda e nunca deixou de acreditar que a sua mulher vai voltar para casa. Na noite em que Alberto faz sessenta anos, ele e o seu amigo e empregado Jaime abusam da bebida, o que dá origem a uma grande ressaca no dia seguinte, ressaca essa com uma particularidade: Alberto não se lembra de nada

do que fez na noite passada. Todavia, Jaime lembra-se e vamos descobrindo ao longo da peça que a noite foi tudo menos uma noite normal, e que, inclusivamente, Alberto matou Ramiro e o corpo está lá em casa.

Dá-se então início, num ritmo frenético e com muitas personagens à mistura, ao contra-relógio que Alberto terá de fazer para se livrar do corpo do amante da mulher (e de uma acompanhante que o chantageia), que agora quer regressar a casa. E no meio de muito humor e situações altamente inusitadas, também se tocam temas fortes, como o amor, a solidão, os afetos e a idade

O espetáculo terá início às 21h30. Os bilhetes destinados a não sócios, com um custo de 10 euros, estão à venda em inúmeros pontos do comércio local devidamente sinalizados para o efeito e podem ainda ser adquiridos na Junta de Freguesia de Vila das Aves. Os bilhetes destinados a sócios, com um custo de 8 euros, estão à venda exclusivamente no “Cubo das Artes”, sede da AA/78, às terças das 15h30 às 17h00 e às quintas das 17h30 às 19h00.

Poderão ainda ser efetuadas reservas de bilhetes (quer de sócios, quer de não sócios) para o telefone 918 855 865 ou na página do Facebook da Associação Avense, num formulário criado para o efeito. ||||

VILA DAS AVES | MÚSICA

## As canções de Cavalheiro, Benjamim, Tatanka e Duquesa ouvem-se no Centro Cultural

À TERCEIRA EDIÇÃO, O SONORIDADES SURGE, PELA PRIMEIRA VEZ, EM FORMATO DE FESTIVAL, COM QUATRO CONCERTOS A REALIZAR NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES DE 27 A 30 DE ABRIL.

E, é caso para sublinhar, domingo incluído. Ao longo de três noites e um final de tarde, o Centro Cultural volta a ser palco dos novos sons da música portuguesa, com destaque para os jovens escritores de canções. E a abertura das ‘hostilidades’ ficam por conta, digamos assim, de um homem da casa.

Cavalheiro é Tiago Ferreira. Nascido no Porto, criado em Santo Tirso e ‘exilado’ em Braga é ele que se apresenta na noite de abertura do Sonoridades, dia 27 de abril. E consigo trás o álbum acabado de sair, “Falsa Fé”. Mas advinham-se, neste concerto, incursões pelos seus anteriores registos, como o de 2015, intitulado “Mar Morto” e essa suprema canção intitulada “Este dia”.

Na noite de sábado, o palco fica por conta de Benjamim. Por estes dias, vimo-lo às voltas com uma canção concorrente ao Festival da Canção, mas em Vila das Aves ouvem-se as músicas dos seus dois discos: “Auto Rádio” e “1986”. Este último, de 2017, é fruto de uma parceria do músico português com o britânico Barnaby Keen. Trata-se de um exercício de reciprocidade e partilha cujo resultado são oito canções intercaladas, separadas pela língua e unidas pelo contexto.

Domingo, ouve-se Tatanka. Natural de Sintra e dono de um carisma e de uma voz inconfundíveis, Tatanka tornou-se conhecido como o vocalista de uma das mais bem sucedidas bandas portuguesas da atualidade: The Black Mamba. Em 2016 inicia a carreira a solo, num registo mais pessoal e de regresso às suas raízes, contando histórias e apresentando temas originais em português.

O Sonoridades, que encerra em vésperas de feriado, fá-lo com chave de ouro ao receber Duquesa, que o mesmo é dizer Nuno Rodrigues. O seu último ál-

bum “Norte Litoral”, confirmou-o como um dos mais brilhantes escritores de canções da atualidade.

Todos os concertos começam às 22 horas, exceto o de domingo, que está marcado para as 18h30. Os bilhetes encontram-se à venda no Centro Cultural e tem o custo de 4 euros. Se optar pelos quatro concertos, poderá adquirir o passe geral de 10 euros. O Sonoridades é promovido pela Câmara Municipal, em parceria com a produtora 1Bigo. ||||

NAS IMAGENS, CAVALHEIRO E DUQUESA, ESTARÃO NA ABERTURA E FECHO DO SONORIDADES, RESPECTIVAMENTE. PELO MEIO, CONCERTOS IMPERDÍVEIS DE BENJAMIM TATANKA. DE 27 A 30 DE ABRIL



**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DESPORTO



MEIAS FINAIS DA TAÇA DE PORTUGAL

## Histórico bilhete para o Jamor carimbado com muito suor

NO RELVADO FICOU TUDO. O CALDAS DEIXOU OS AVENSES COM O CORAÇÃO NAS MÃOS QUANDO AO MINUTO 55' IGUALOU A ELIMINATÓRIA. NO FINAL A SUPERIORIDADE DA EQUIPA DA PRIMEIRA LIGA FEZ-SE VALER E OS PÉS DE VÍTOR GOMES DESFIZERAM AS DÚVIDAS. O DESPORTIVO DAS AVES VAI AO JAMOR. FEZ-SE HISTÓRIA NAS CALDAS DA RAINHA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Foi preciso sofrer. Foi preciso batalhar. No campo da Mata, terreno até agora encantado para os homens da casa, o Desportivo das Aves precisou de prolongamento para confirmar a presença na final do Jamor. Um jogo de emoções fortes, disputado num ambiente transcendente, onde a narrativa David contra Golias quase originou um milagre e o peso do favoritismo inibiu os jogadores avenses.

José Mota jogou pelo seguro, desde o apito inicial o sinal era claro para os seus jogadores: calma. Contudo, a mensagem do treinador ia-se perdendo na atmosfera do jogo. A ansiedade era palpável e influenciou decisivamente a qualidade do futebol praticado. O Caldas SC galvanizado controlava a posse de bola, não permitia aos 'avenses' sair em jogo corrido. O resultado desta equação de poderes foi uma primeira parte intensa, muito disputada mas sem oportunidades de golo de relevo.

No início da segunda parte, mais do mesmo, ou pelo assim pareceu. Tudo se virou do avesso quando na sequência de um canto na esquerda do ataque do Caldas, Jorge Fillipe, central brasileiro do Aves, salta mais alto que toda a gente, mas introduz a bola na própria baliza. Ao minuto 55', tudo ficava empatado e o Desportivo teve que mudar o chip.

José Mota colocou Braga em cam-

po por troca com o desinspirado Fariña e a bola passou a circular melhor. O trio Tisso, Vítor Gomes e Braga ganhou protagonismo e o Caldas foi retraindo. À passagem do minuto 70', mais artilharia com a entrada de Hamdou Elhouni, rápido extremo líbio em detrimento de Nildo.

Os minutos seguiam-se, inexoráveis ao mesmo que a condição física dos atletas caldenses ia esmorecen-

NO CAMPO DA MATA, TERRENO ATÉ AGORA ENCANTADO PARA OS HOMENS DA CASA, O DESPORTIVO DAS AVES PRECISOU DE PROLONGAMENTO PARA CONFIRMAR A PRESENÇA NA FINAL DO JAMOR.



do. A intensidade na pressão e na cobertura do espaço já não existia. Por esta altura sobrevivia-se a pensar no prolongamento que acabou por chegar após cinco longos minutos de compensação.

No tempo extra, já ninguém conseguia camuflar a quebra física e o desgaste mental de uma partida com tamanha carga simbólica. No final de contas, o que estava em disputa era mais do que a presença na final da Taça de Portugal. Ficar para sempre ligado à memória coletiva de duas comunidades tremendamente orgulhosas. Espaço que, para já está reservado a Vítor Gomes.

O médio pés de veludo, no seu primeiro ano na Vila das Aves, tem sido o motor criativo da equipa durante todo o ano e ali, no momento decisivo, resolveu o encontro. Primeiro, ao minuto 97', na sequência de um canto, a bola é ganha de cabeça por Jorge Fillipe, bate em Tisso e sobra para V. Gomes que na pequena área só teve que encostar.

Golo que parecia suficiente, devido à lei dos golos marcados fora de casa, só que dois minutos após o apito para a segunda metade do prolongamento, o virtuoso 'sacou' um brilhante. Saída extemporânea de Luís Paulo dos postes com o corte a ficar incompleto e a cair na zona de ação de Vítor Gomes que de primeira, sem deixar a bola cair, rematou à meia volta fazendo a bola sobrevoar o guardião caldense e entrar na baliza deserta.

Até ao final, o Desportivo ainda teve um golo anulado por fora de jogo, mas a eliminatória estava fechada. O sonho terminava para o Caldas e confirmava-se para o Aves. História escreveu-se com muito suor, numa daquelas partidas que define a expressão "fez-se taça". Nas Caldas fez-se taça e os pupilos de José Mota esperam continuar a fazê-lo no próximo dia 20 de maio perante um Estádio Nacional repleto frente ao Sporting que venceu o FC Porto. |||||

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DESPORTO



CD AVES | LIGA NOS

## Batalha pela permanência está quente, quente, quente

VITÓRIA FRENTE AO FEIRENSE ATENUOU SEQUÊNCIA DE RESULTADOS MENOS POSITIVO QUE CULMINOU COM A DERROTA NO ESTÁDIO DO DRAGÃO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA  
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Numa partida entre adversários diretos na tabela classificativa, adicionando mais pressão a um encontro já de si vital para ambos os emblemas, tudo ficou resolvido através de um golo solitário de Mama Baldé aos 6', lance primeiro invalidado pelo auxiliar e depois concedido pelo VAR.

O lance começou em Néilson Leinho na ala esquerda, ressaltou entre

Vítor Gomes e Alexandre Guedes à entrada da área e sobrou para o jogador emprestado pelo Sporting que sozinho perante o guarda-redes não desperdiçou e inaugurou o marcador.

O Feirense que entrou na partida de forma muito suave na zona defensiva desinibiu-se e partiu em busca do prejuízo. Tiago Silva, Luís Machado e Edson Farias foram os mais inconformados e entre eles colocaram em sentido a retaguarda avense, onde pontuava novamente Jorge Fillipe na zona

NA PRÓXIMA JORNADA, O DESPORTIVO DAS AVES DESCOLA-SE A TONDELA PARA DEFRONTAR A EQUIPA LOCAL. O JOGO É DIA 22, ÀS 16H00.

central em dupla com Carlos Ponck.

A partida resumiu-se a isso e pouco mais. A Aves, em vantagem no marcador, posicionou-se bem e tentou controlar a partida a partir do seu meio-campo, enquanto os fogaceiros

iam insistindo na procura do empate sem eficácia. A melhor oportunidade pertenceu mesmo aos avenses com o pontapé de bicicleta de Mama Baldé que passou a centímetros de ser candidato ao prémio Puskas.

Na curta viagem até ao Estádio do Dragão, o Desportivo acabou derrotado pelo então segundo classificado do campeonato por 2-0. Os golos dos azuis e brancos surgiram de rajada, quase 'ofertas' da equipa avense que entrou desconcentrada para o relvado da Invicta.

Com o passar dos minutos e com o resultado em dois golos de diferença, o Aves foi subindo de produção e equilibrou as operações, mesmo sem criar grandes situações de perigo para a baliza de Iker Casillas, com exceção do lance de Hamdou ao minuto 90 quando a bola bateu no poste azul e branco.

Com estes resultados o Aves ficou-se pelo 16º lugar quando faltam quatro jornadas para o final da competição. A formação de José Mota está dois pontos acima da linha de água e apenas a um ponto do Vitória de Setúbal que ocupa a 13ª posição, completando o grupo de seis equipas que lutam pela permanência. |||||

JORNADA 30 - RESULTADOS	
PAÇOS FERREIRA 1 - BRAGA 5	
PORTIMONENSE 0 - ESTORIL 1	
<b>CD AVES 1 - FEIRENSE 0</b>	
BOVAISTA 3 - CHAVES 3	
V. GUIMARÃES 1 - V. SETÚBAL 1	
MARÍTIMO 1 - MOREIRENSE 1	
BENFICA 0 - FC PORTO 1	
BELENENSES 3 - SPORTING 4	
RIO AVE 1 - TONDELA 1	
<b>JORNADA 31 - 20 A 23 DE ABRIL</b>	
BRAGA - MARÍTIMO	
PAÇOS FERREIRA - BELENENSES	
FEIRENSE - V. GUIMARÃES	
ESTORIL - BENFICA	
CHAVES - PORTIMONENSE	
<b>TONDELA - CD AVES</b>	
MOREIRENSE - RIO AVE	
SPORTING - BOAVISTA	
FC PORTO - V. SETÚBAL	

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1 - FC PORTO	30	76
2 - BENFICA	30	74
3 - SPORTING	30	71
4 - BRAGA	30	68
5 - RIO AVE	30	44
6 - MARÍTIMO	30	44
7 - CHAVES	30	38
8 - BOAVISTA	30	38
9 - V. GUIMARÃES	30	37
10 - PORTIMONENSE	30	35
11 - BELENENSES	30	33
12 - TONDELA	30	32
13 - V. SETÚBAL	30	29
14 - MOREIRENSE	30	29
15 - PAÇOS FERREIRA	30	28
<b>16 - CD AVES</b>	<b>30</b>	<b>28</b>
17 - ESTORIL	30	26
18 - FEIRENSE	30	24

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

## Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467  
Telem. 914 880 299  
Telem. 916 018 195

**FARIAUTO**  
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves  
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt



## DESPORTIVO DAS AVES | ELEIÇÕES

# Armando Silva lidera lista única à direção do Desportivo das Aves

ELEIÇÕES MARCADAS PELA AUSÊNCIA DE NARCISO OLIVEIRA QUE DEIXA A PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA GERAL.

Estão definitivamente marcadas para o próximo dia 28 do corrente, sábado, entre as 14 e as 17 horas, as eleições para os corpos gerentes do Clube Desportivo das Aves. Havia dúvidas e encarava-se a possibilidade de outra data, tendo em atenção a eventualidade de o jogo Aves-Estoril poder ser marcado para o mesmo dia. Mas com o jogo finalmente marcado para a segunda-feira seguinte, dia 30, nenhuma alteração é necessária relativamente à convocatória assinada a 20 de março.

O ato eleitoral a realizar tem todas as condições para decorrer de forma cordata e pacífica, como tem sido normal, tanto mais que se apresenta a sufrágio apenas uma lista, liderada pelo atual presidente Armando Silva, o qual, aliás, já havia anunciado a sua recandidatura em anterior Assembleia Geral.

Relativamente ao mandato que termina, a grande novidade das listas é o abandono de Narciso Oliveira da presidência da mesa da assembleia geral, cargo que vinha exercendo desde há longos anos.

De facto, o médico que foi afastado do futebol profissional de forma inesperada não aparece na lista em sufrágio, o que já em julho passado quase anunciava em entrevista ao Entre Margens quando afirmou “eu não serei o eterno presidente da assembleia geral”. Para o seu lugar candidata-se agora Nuno Cardoso, que como vice-presidente nos últimos anos, terá feito com Narciso Oliveira uma aprendizagem segura da função. De resto, mantêm-se os outros membros da mesa, apenas completada com novo elemento.

A tomada de posse dos novos corpos sociais terá lugar imediatamente a seguir ao apuramento dos resultados. ■■■



## KARATÉ

## Joaquim Fernandes arbitra em Marrocos

A prova Karate 1 Premier League realizou-se em Rabat Marrocos, contando com a presença de mais de 545 atletas de 72 países e alguns dos melhores executantes do mundo. Joaquim Fernandes foi escolhido para estar presente na competição e fez arbitragens de boa qualidade o que proporcionou ser nomeado para arbitrar finais, sendo o único representante português nesta prova de cariz mundial.

Entretanto, nos dias 14 e 15 de abril, realizou-se o Open Internacional da Maia no complexo desportivo de ténis local, com a presença de 800 atletas. O Shotokan Vila das Aves esteve presente com vários atletas, conseguindo alguns quintos lugares. Em infantis, Pedro Costa e Afonso Silva; em Juvenis João Silva; Cadetes Ruben Pereira, José Pereira e Rodrigo Azevedo 5º lugar, Juniores Júlio Silva 5º lugar, Seniores Manuel Ribeiro 5º lugar. ■■■

### R.C.D. NEGRELENSE & AKV NA TAÇA NACIONAL CPK

Antes, a 24 de março decorreu no Porto a Taça Nacional do Centro Português de Karate, na qual a Negrelense e a Associação de Karate de Vilarinho estiveram presentes. O torneio juntou todos os atletas desde infantis a juvenis, da Associação CPK, tendo esta, atletas por todo o país.

Pela Negrelense participaram: Thomas Ferreira, Duarte Costa e Luciano Pinto em Iniciados, Diogo Costa, Bruno Santos e João Moura em infantis, Joana Ferreira e Francisca Pereira em Infantis. Pela associação de Vilarinho participaram: Luana Taipa e Armindo Ribeiro em infantis, Pedro Mendes em Juvenil, Ana Monteiro como treinadora e José Monteiro e Bruno Fernandes como árbitros. Para alguns destes atletas, esta foi a primeira competição em palcos como este. Os resultados não foram os esperados, contudo, Pedro Mendes conseguiu o 3º lugar em kumite. ■■■

## VOLEIBOL FEMININO

## Dupla vitória mantém esperança

A formação de Voleibol do Clube Desportivo das Aves disputou mais duas jornadas da II fase do Campeonato Nacional da II divisão, as deslocações ao ADRE Praiense e ao CS Madeira, clubes dos arquipélagos dos Açores e Madeira, respetivamente.

Frente ao Praiense, formação da Ilha Terceira, o CD Aves venceu um encontro muito combativo em 5 sets com os parciais de 13-25; 22-25; 25-21; 25-23 e 12-

15. Na visita à Ilha da Madeira o resultado foi bem mais animador, com a equipa avense a vencer de forma contundente pela margem máxima, 3-0, com os parciais de 12-25; 20-25 e 26-28.

O Desportivo encontra-se no terceiro lugar da classificação, com menos um ponto que a Escola Pedro Eanes Lobato. No próximo domingo defronta o líder da série AJ Moreira, em casa pelas 16 horas. ■■■ FOTO DE ARQUIVO



### + DESPORTO

**JUNIORES A - CAMPEONATO NACIONAL FASE MANUTENÇÃO – ZONA NORTE**  
-Jornada 7: Gil Vicente 0-2 Desportivo das Aves  
Classificação: Desportivo das Aves 3º

**CAMPEONATO DE PORTUGAL**  
-Jornada 29: São Martinho 4-0 Atl. Arcos 0  
Classificação: São Martinho 6º

**DIVISÃO ELITE – AF PORTO (SÉRIE 2)**  
- Jornada 28: Ermesinde 1936 1-3 Tirsense  
- Jornada 28: Vilarinho 0- 4 Baião  
Classificação: Tirsense 4º; Vilarinho 14º

**DIVISÃO DE HONRA – AF PORTO (SÉRIE 2)**  
- Jornada 28: Tirsense B 2-0 FC Felgueiras 1932 B  
Classificação: Tirsense B 14º

**1ª DIVISÃO - AF PORTO (SÉRIE 2)**  
- Jornada 27: AD Várzea FC 2-1 UDS Roriz  
Classificação: UDS Roriz 9º

**2ª DIVISÃO - AF PORTO (SÉRIE 1)**  
- Jornada 26: Ramaldense 1-3 Monte Córdova  
- Jornada 27: Monte Córdova 7- 0 Leões da Seroa  
Classificação: Monte Córdova 7º

**HORIZONTE POLAR**  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Tenha a sua  
assinatura em dia e

GANHE UM ALMOÇO  
PARA 2 PESSOAS  
NO RESTAURANTE:

*Estrela do Monte*

**J·O·R·G·E**

**OCULISTA**

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# DIVERSOS

## Que tipo de pai sou eu?



Jorge Machado

Que tipo de pai sou eu? Esta deveria ser a pergunta que muitos de nós deveríamos fazer quando acompanhamos os nossos filhos no âmbito de uma qualquer atividade desportiva. Muito recentemente, um estudo efetuado pela Faculdade de Motricidade Humana, da Universidade de Lisboa, veio definir quatro perfis-tipo de pais. São eles: os desinteressados, que não se envolvem emocionalmente na prática dos seus filhos; os moderados, que têm comportamentos corretos e uma visão adequada do que deve ser a prática desportiva; os excitados, que insultam e maltratam todos os agentes desportivos envolvidos no jogo; e, por fim, os fanáticos, que olham para os seus filhos como se estes fossem os melhores dos melhores, apenas porque sim. No nosso entendimento, a educação do jovem praticante deve ter em conta que a construção do futuro se faz no presente, havendo necessidade de refletir sobre a forma como estes encaram a prática desportiva e sobre a forma como os pais os ajudam a percorrer este caminho. Portanto, afirmando que os filhos são o reflexo dos seus pais, dos seus ensinamentos, da educação e formação que têm desde tenra idade, então qual o papel dos pais, enquanto agentes e modelos de aquisição de valores e princípios eticamente relevantes? Dito isto, entendendo que esta relação entre pais e filhos pode ter tanto de positivo como de negativo, temos a convicção que este um dos principais problemas do desporto da atualidade, em virtude da forte pressão que os pais exercem sobre os seus filhos, projetando nestes aquilo que gostariam de ter sido e não foram. Há, assim, uma necessidade urgente de que os pais entendam que devem gerir as

suas expectativas e emoções, devendo ser um exemplo para o jovem praticante. Assim, a responsabilidade destes vai ser no sentido de estimular e encorajar a participação, inculcar valores de respeito e lealdade, disfrutar da participação dos seus filhos e estimular esse sentimento, conferir suporte emocional, ser um modelo comportamental, respeitar todos os agentes do jogo e promover o fair play, evidenciando o reconhecimento da qualidade desportiva, do esforço e de bons comportamentos. No sentido inverso, devem repudiar ações de excessivo entusiasmo, indução de culpa através da crítica excessiva, autorrepresentação nas atividades dos filhos, tendência para assumir o papel de treinador e árbitro, protestar e desrespeitar as regras do jogo, bem como a falta de perspetiva do que realmente importa na participação dos seus filhos aquando da atividade desportiva. Deste modo, cremos nós que o perfil adequando dos pais será aquele que centra a sua atenção no esforço do jovem e não no resultado, aquele que respeita o treinador, os árbitros e adversários, aquele que apoia positivamente o seu filho e está sempre presente, dando o suporte emocional que este necessita. O Desporto é uma forte ferramenta de intervenção e transformação social, mas é uma atividade neutra, como tal, através da ação humana pode ser promovido e revelado positiva ou negativamente, sendo neste caso muito importante a pedagogia do exemplo, em que os pais devem refletir sobre o seu comportamento e serem melhores, fomentando a excelência e o respeito pelos outros, uma vez que o Desporto será tanto melhor quanto melhores forem os agentes nele envolvidos. Concluimos, referindo que quando falamos em pais, reportamo-nos a toda a família. Hoje, a família tem um papel fulcral no desenvolvimento desportivo, na forma como os praticantes usufruem da prática, como tratam os adversários, como lidam com os resultados, como respeitam os árbitros e treinadores e como ensinam e educam outros pais. IIIII  
*\*Embaixador para a Ética no Desporto*

## MARGARIDA CORREIA PINTO

NOTÁRIA

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de hoje exarada de fls. 146, do livro de escrituras diversas nº 199-G, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar, sala 15, na cidade e concelho de Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, foi lavrada uma escritura de justificação notarial, em que foram justificantes:

**Júlio Fernando Meira Martins**, NIF 165 118 083, casado em comunhão de adquiridos com Esmeraldina Ferreira da Silva Magalhães, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, residente na Rua das Fontainhas, nº 434, Vilarinho, Santo Tirso

**José Fernando Meira Martins**, NIF 165 118 091, casado em comunhão de adquiridos com Aurora Maria Machado Salgado, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, residente na Travessa da Lage, nº 72, Vilarinho, Santo Tirso

**Manuel Humberto Meira Martins**, NIF 165 118 105, casado em comunhão de adquiridos com Maria Elisabete da Rocha Pimenta, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, onde reside na Rua do Agueiro, nº 246.

**Maria da Graça Meira Martins**, NIF 204 308 135, casada em comunhão de adquiridos com Joaquim Aniceto Azevedo Soares, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, residente na Calçada do Agueiro, nº 34, Vilarinho, Santo Tirso.

**Paula Maria Meira Martins**, NIF 204 308 127, casada em comunhão de adquiridos com Jorge Manuel Monteiro Faria, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Santo

Tirso, residente na Rua do Agueiro, nº223, Vilarinho, Santo Tirso. Pelos Justificantes foi dito que são donos e legítimos possuidores de um prédio urbano, constituído por casa e quintal, sita no lugar de Casa Nova ou Agueiro, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número **mil, quatrocentos e quarenta e um** e inscrito na matriz respetiva sob o artigo **138**, com o valor patrimonial e atribuído de 14.931,14 euros

Que em dia que não se pode precisar do ano de mil novecentos e setenta, por escritura pública de compra e venda, foi o prédio transmitido pelos titulares inscritos a Armindo Martins de Freitas e mulher Rosa da Silva Mendes, casados em comunhão geral de bens e ainda a Manuel de Meira e mulher Elisa da Silva Freitas, casados em comunhão geral de bens.

Que posteriormente no dia vinte e um de julho de mil novecentos e setenta e sete, no Segundo Cartório Notarial de Santo Tirso, por escritura lavrada a folhas cinquenta e sete, do livro de notas A-cento e oito, os referidos Armindo Martins de Freitas e mulher Rosa da Silva Mendes e ainda o Manuel de Meira e mulher Elisa da Silva Freitas, venderam o referido imóvel a António Pinto, casado em comunhão geral de bens com Ana Vieira.

Que posteriormente, no dia vinte e seis de outubro de dois mil e quatro, por escritura de habilitação de herdeiros e venda por óbito de Ana Vieira e de António Pinto, lavrada no Segundo Cartório Notarial de Santo Tirso, exarada a folhas trinta e duas, do livro de

notas duzentos e setenta e nove-F, o prédio foi vendido a José de Abreu Martins Ferreira, já no estado de viúvo, que apesar de ser dito que é parte da descrição, se referia a este prédio na totalidade.

Que por Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros e Registos lavrado no dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso (50/2017), os aqui justificantes são habilitados como únicos herdeiros do referido José de Abreu Martins Ferreira.

Uma vez que para se registar o imóvel em comum e sem determinação de parte ou direito a favor dos atuais titulares é necessário reatar o trato sucessivo desde os titulares inscritos o que não é possível sem a escritura de alienação referida.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, mas na verdade desde a data do óbito do José de Abreu Martins Ferreira, que os justificantes estão na posse do referido prédio, pelo que **declaram que** o têm possuído tituladamente, o que aqui expressamente invocam, para provar o seu direito de propriedade plena.

Que outros melhores títulos não possuem para provar o seu direito de propriedade, pretendendo **justificar e reatar o** trato sucessivo. **ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.**

Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto, 13 de abril de dois mil e dezoito.

A Notária,  
Margarida Correia Pinto  
Conta registada sob o nº. (A640)  
2018

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**  
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

### Bodas de Ouro



Ana e Manuel vão celebrar as suas Bodas de Ouro matrimoniais no dia 6 de maio na Eucaristia das 11h15m na Igreja Paroquial de Vila das Aves.  
Parabéns

### Bodas de Ouro



José Oliveira e Glória Beja festejaram no dia 10 de março as suas Bodas de Ouro matrimoniais. Parabéns.



**VILA DE LORDELO**

**AGRADECIMENTO**  
Joaquina Martins Pereira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Lordelo, com 90 anos de idade, falecida na sua residência no dia 7 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 8 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DE LORDELO**

**AGRADECIMENTO**  
Maria de Abreu Machado

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Moreira de Cónegos, com 79 anos de idade, falecida no Hospital de Guimarães no dia 10 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 11 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DAS AVES**

**AGRADECIMENTO**  
Margarida Maria Coelho de Mendonça Balsemão Moreira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 61 anos de idade, falecida na Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde no dia 5 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 6 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DE LORDELO**

**AGRADECIMENTO**  
António da Costa Ribeiro (Sr. António da Lenha)

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Lordelo, com 91 anos de idade, falecido no Hospital de Guimarães no dia 22 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 24 de Março na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de Lordelo. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**SÃO TOMÉ DE NEGRELOS**

**AGRADECIMENTO**  
Joaquim Ferreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 87 anos de idade, falecido na sua residência no dia 14 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 15 de Março na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila de S. Tomé de Negrelos. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DAS AVES**

**AGRADECIMENTO**  
Joaquim Moreira Leitão

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Valongo, com 71 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 20 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 22 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DAS AVES**

**AGRADECIMENTO**  
José Joaquim Machado Dias Ferreira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Riba d'Ave, com 63 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 6 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 7 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Riba d'Ave. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DAS AVES**

**AGRADECIMENTO**  
Manuel Machado Ferreira Carneiro

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 78 anos de idade, falecido no Hospital de S. Tirso no dia 21 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 23 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**VILA DAS AVES**

**AGRADECIMENTO**  
Renato Baltasar da Costa Monteiro

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 71 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 2 de Março de 2018. O funeral realizou-se no dia 3 de Março na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a cremar no Cemitério de Paranhos - Porto. Sua família, renovam os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.



*Funeral a cargo de:* Agência Funerária de Abílio Godinho

**FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS**

---

**FICHA DE ASSINATURA**

Nome: .....

Morada: .....

Código Postal: ..... / ..... Localidade: .....

Telefone: ..... Número de Contribuinte:-- .....

Data de Nascimento: ..... / ..... / .....

Assinatura anual:  
Portugal: 16 euros; Europa: 30 euros; Outros: 33 euros.

Nota: O pagamento pode ser feito por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data ..... / ..... / ..... Assinatura: .....

**ENTRE MARGENS**

**Assine e divulgue**

---

**J·O·R·G·E**  
**OCULISTA**

[www.jorgeoculista.pt](http://www.jorgeoculista.pt)

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011  
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



# A FECHAR

Próxima edição  
do *Entre Margens*  
nas bancas  
a 03 de maio



SÃO BENTO DA BATALHA

## Escola renovada

A empreitada envolveu a resolução das infiltrações existentes na cobertura, a reabilitação das fachadas do edifício de ampliação e a reabilitação do campo de jogos, bem como a pintura das paredes exteriores do edifício e trabalhos de melhoramento e conservação do interior das salas de aula, bem como a substituição das claraboias para eliminar os problemas existentes de condensações pelo interior dos tetos, a colocação de janelas e trabalhos de melhoramento da funcionalidade dos espaços exteriores/jardins de recreio. O espaço desportivo também foi melhorado, bem como a biblioteca, que contará agora com maior ventilação do espaço e entrada de luz.

A Escola de São Bento da Batalha possuiu uma comunidade educativa com cerca de 90 alunos e que, segundo Joaquim Couto, “merece uma discriminação positiva” devido à sua localização na periferia da cidade e ao seu projeto educativo. A beneficiação surge nove

anos após a última intervenção nas instalações.

Na opinião de Fernando Almeida, diretor do agrupamento de escolas Tomaz Pelayo, esta é “uma escola exemplo” no que toca à integração social e educativa, já que “está envolvida numa área do concelho de grande diversidade étnica e que promove estratégias próprias para incentivar a inclusão de todos, estimulando a frequência escolar e o sucesso neste espaço educativo”.

Célia Miranda, representante da associação de pais, elogia a boa relação entre a escola, autarquia e pais, estando as partes recetivas a ouvir e a resolver os problemas da comunidade escolar, afirmando que têm “todas as condições criadas para termos uma boa escola.”

Esta intervenção faz parte do pacote de cerca de 3,5 milhões de euros investidos no parque escolar do concelho. As próximas escolas a beneficiarem de requalificações são a escola básica São Rosendo e a EB 2,3 de Vila das Aves. ■■■

*Na opinião de Fernando Almeida, diretor do agrupamento de escolas Tomaz Pelayo, a Escola de São Bento da Batalha é “um exemplo” no que toca à integração social e educativa.*



AVISO

**Condicionamento definitivo do trânsito na Rua do Espírito Santo - S. Tomé Negrelos**

Torna-se público, que no âmbito dos trabalhos da empreitada “Reformulação do entroncamento da EN 105 com a EM (EN 209-2) – S. Tomé de Negrelos”, a Rua do Espírito Santo, na freguesia de S. Tomé de Negrelos, passará a partir do dia 9 de abril de 2018, a ser uma via sem saída para a EN 105, sendo que o acesso (entrada e saída) à referida rua terá que ser realizado pela Rua do Conde de Vizela (EM 640).

Mais se publicita, que a será implementada a sinalização respetiva.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 6 de abril de 2018.

O Vereador  
Alberto Costa (Dr.)

SANTO TIRSO | EDUCAÇÃO

## ‘Fábrica’ recebe I Mostra Educativa

INICIATIVA PRETENDE OFERECER AOS ESTUDANTES DO CONCELHO UMA PLATAFORMA PARA SE INFORMAREM SOBRE AS POSSIBILIDADES DE FUTURO EM TERMOS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS. ABERTA AO PÚBLICO ATÉ 21 DE ABRIL.

“Esta mostra é muito importante para os jovens estudantes, pais e comunidade educativa em geral, porque hoje em dia há uma grande diversidade de carreiras profissionais e nem sempre essa informação chega onde devia chegar”, esclareceu Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso em declarações aos jornalistas no final da sessão de abertura.

A I Mostra de Educação e Formação de Santo Tirso é promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso e durante quatro dias, de 18 a 21 de abril,

albergará stands representantes de cerca de 40 instituições de ensino, incluindo duas dezenas de estabelecimentos do ensino superior e todos os estabelecimentos de ensino do concelho.

Todos os alunos do 9º e 12º ano das escolas do concelho farão visitas guiadas à mostra, sendo que no final de cada *tour*, cada grupo participará numa palestra de 30 minutos, realizada por oradores da área da orientação vocacional e profissional e ainda por antigos alunos, testemunhos do que são hoje casos de sucesso profissional. ■■■■

PUBLICIDADE

WWW.CM-STIRSO.PT  
@CMSANTOTIRSO  
@MUNICIPIO\_DE\_SANTO\_TIRSO

SANTO TIRSO  
CÂMARA MUNICIPAL

**25 ABRIL**  
SANTO TIRSO

**COMEMORAÇÕES**

**24 ABRIL**  
21H30 . TEATRO ESTREIA  
“O meu avô, o meu pai e eu”  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

**25 ABRIL**  
09H30 . CAMINHADA DA LIBERDADE  
CARVALHAL DE VALINHAS

11H00 . SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA  
Atuação musical do Coro dos Pequenos  
Cantores de Santo Tirso  
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

PÚBLICO GERAL | ENTRADA GRATUITA